



*MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS*

RELATÓRIO DE GESTÃO DO INPE ANO 2003

**Unidades de São José dos Campos,
Cachoeira Paulista e Natal**

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS

Diretor

Luiz Carlos Moura Miranda

Índice – Estrutura Referencial

1.0 - Gestão Operacional / Finalística.....	05
1.1 Competências legais e regimentais – Missão.....	05
1.2 Público alvo.....	06
1.3 Vinculações do Plano Plurianual – Vinculações Programáticas.....	07
1.3.1 Vinculações PPA 2000- 2003.....	07
1.3.2 Vinculações PPA 2004- 2007 - Novas Ações.....	09
1.3.3 - Vinculações do Plano Plurianual e os projetos com recursos extra-orçamentários (Fundos, Fapesp e outros).....	12
1.4 Indicadores relevantes.....	12
1.5 Demonstrativo dos resultados dos Programas.....	24
1.5.1 Resultados em 2003 das ações do PPA 2000-2003.....	24
1.5.2 Previsão de metas para o PPA 2004-2007 e prioridades para 2004.....	28
1.6 Resultados – Incidência social.....	30
1.6.1 Ambiente organizacional.....	30
1.6.2 Programas.....	31
1.6.3 - Inovação Industrial.....	32
2.0 Gestão Orçamentária.....	33
2.1 Gestão orçamentária em 2003.....	33
2.2 Orçamento e Plano Plurianual 2004 – 2007.....	39
3.0 Gestão financeira.....	44
4.0 Gestão Patrimonial.....	46
5.0 Gestão do capital humano.....	48
5.1 Gastos com remuneração / manutenção.....	48
5.2 Situação atual e possíveis medidas corretivas.....	48

6.0 Processos de Controle.....	52
6.1 Unidade de São José dos Campos.....	52
6.2 Unidade de Cachoeira Paulista.....	54
6.3 Unidade de Natal.....	58
Anexos.....	59

1.0 - Gestão Operacional / Finalística

1.1 - Competências legais e regimentais - Missão

Apresentação

Este relatório de atividades apresenta as principais realizações dos programas e projetos de trabalho do INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) no ano de 2003, assim como fornece informações gerais sobre o seu desempenho, conforme estabelecido na Norma de Execução, nº 002, de 23 de dezembro de 2003, que estabelece as medidas e providências de acordo com a Nota Técnica nº 886 SFC/SGU/PR.

Este relatório também visa subsidiar a Gerência Regional de Controle Interno de São Paulo - GRCI/SP na elaboração do Processo de Tomada de Contas Anual, em cumprimento ao estabelecido na IN/TCU/Nº12/96 e IN/SFC/Nº02/00, de 20.12.2000 (DOU 22.12.2000).

Atendendo à definição da Norma acima citada, este relatório inclui as Unidades do INPE de São José dos Campos (SP), de Cachoeira Paulista (SP) e de Natal (RN).

Finalidades do INPE

Seguindo a aprovação da Estrutura Regimental do MCT (Ministério da Ciência e Tecnologia), através da Portaria 20, o INPE teve seu regimento aprovado em 14.01.2004. Conforme disposto no Artigo 1 dessa Portaria, o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE - é uma unidade de pesquisa integrante da estrutura do MCT.

Sua principal finalidade é "promover e executar estudos, pesquisas científicas, desenvolvimento tecnológico e capacitação de recursos humanos, nos campos da Ciência Espacial e da Atmosfera, das Aplicações Espaciais, da Meteorologia e da Engenharia e Tecnologia Espacial, bem como em domínios correlatos, consoante política definida pelo Ministério". (Artigo 2)

Dentre as atividades mais específicas do Instituto, e adicionalmente às suas principais atividades-fim, o INPE também se dedica a atividades de prestação de serviços, tais como à comercialização de imagens meteorológicas e de sensoriamento remoto e à realização de testes, ensaios e calibrações.

O Instituto tem também como Missão a implementação de uma política industrial envolvendo a transferência de tecnologia ao setor produtivo e o fomento da capacitação da indústria espacial.

A estrutura organizacional do INPE e a lista com as respectivas siglas são apresentadas, em anexo, como figura A.1 e tabela A.2, respectivamente.

1.2 - Público alvo

Considerando sua Missão e as diretrizes do Governo Federal, o INPE tem como público alvo:

- A sua comunidade interna, associando a melhoria da qualidade de vida e de capacitação individual à eficiência e excelência dos resultados;
- Seus parceiros científicos e tecnológicos, os seus parceiros industriais, fornecedores e prestadores de serviços, que ampliam o potencial de ação da instituição;
- Governo Federal, o MCT, a Agência Espacial Brasileira e as agências de fomento e de financiamento;
- Organizações parceiras na Missão de desenvolver e difundir produtos associados à Missão do INPE: organizações governamentais e não-governamentais de meio ambiente, empresas de base tecnológica dos mais variados setores e universidades;
- A sociedade brasileira e seus cidadãos que se beneficiam e participam do desenvolvimento social, econômico e ambiental brasileiro.

1.3 - Vinculações do Plano Plurianual – Vinculações Programáticas

Esta seção está dividida em três subseções, uma relativa às vinculações do PPA 2000 – 2003, outra às vinculações do novo PPA 2004 – 2007 e uma terceira subseção que associa o PPA aos recursos extra-orçamentários.

1.3.1 - Vinculações PPA 2000- 2003

O INPE, sendo unidade de pesquisa vinculada ao MCT, desenvolve ações associadas a quatro programas do (PPA) Plano Plurianual 2000-2003, Programa Avança Brasil do Governo Federal. Abaixo são apresentados os Programas e as respectivas Ações de trabalho sob a responsabilidade do Instituto no ano de 2003. Um maior detalhamento destas Ações está disposto nas tabelas A.3a/b/c/d, em anexo. Estas tabelas apresentam informações sobre o produto, a unidade de medida e finalidade das Ações.

Programa: Programa Nacional de Atividades Espaciais.

Código: 0464.

O PNAE (Programa Nacional de Atividades Espaciais) trabalha na capacitação em sistemas espaciais, incentiva pesquisas e estimula a transferência de tecnologias do setor espacial para as demais áreas produtivas. Recebe cooperação financeira internacional, atuando em parceria com universidades e institutos de pesquisa do país. O INPE participou na execução desse programa com as seguintes ações:

- Desenvolvimento de Equipamentos Embarcados;
- Desenvolvimento de Satélites de Aplicações Científicas e Tecnológicas;
- Difusão de Conhecimentos e Tecnologias Espaciais;
- Funcionamento do Centro Regional de Educação em C&T Espaciais para a América Latina e Caribe;
- Implantação do Centro Regional Sul de Pesquisas;
- Manutenção e Atualização da Infra-Estrutura de Apoio a Satélites;
- Participação Brasileira na Estação Espacial Internacional (ISS);
- Participação Brasileira no Desenvolvimento do Satélite Sino-Brasileiro - Projeto CBERS;
- Pesquisa e Desenvolvimento em Ciência Espacial e da Atmosfera;

- Pesquisa e Desenvolvimento em Computação, Materiais e Plasma para o Setor Espacial;
- Pesquisa e Desenvolvimento em Observação da Terra;
- Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologias Espaciais;
- Recepção de Imagens e Geração de Produtos de Satélite.

Programa: Climatologia, Meteorologia e Hidrologia.

Código: 0462.

O Programa: Climatologia, Meteorologia e Hidrologia objetiva a pesquisa, o desenvolvimento e operações em previsão de tempo e estudos climáticos. Para tanto, integra as informações de várias fontes, buscando melhorar as previsões meteorológicas. O INPE participou da execução deste programa com as seguintes ações:

- Desenvolvimento de Pesquisa sobre o Clima e Hidrologia dos Ecossistemas da Amazônia;
- Implantação de Núcleos Estaduais e Monitoramento de Tempo, Clima e Hidrologia;
- Pesquisa e Desenvolvimento e Operações em Previsão de Tempo e Estudos Climáticos.

Programa: Ciência e Tecnologia para a Gestão de Ecossistemas.

Código: 0468.

O Programa Ciência e Tecnologia para a Gestão de Ecossistemas tem como objetivo desenvolver pesquisas sobre o clima e os ciclos biogeoquímicos dos ecossistemas da Amazônia. O INPE participou da execução deste programa com as seguintes Ações:

- Desenvolvimento de Pesquisas sobre o Clima e o Ciclo Biogeoquímico dos Ecossistemas Amazônicos – LBA (Ação transferida para o INPA no início de 2003);
- Monitoramento Ambiental da Amazônia.

Programa: Prevenção e Combate a Desmatamentos, Queimadas e Incêndios.

Código: 0503.

O programa Prevenção e Combate aos Desmatamentos, Queimadas e Incêndios Florestais tem como objetivo manter a integridade das florestas nacionais quanto à ação imprópria de queimadas sem controle, incêndios e desmatamentos ilegais. Para tanto, este programa realiza treinamentos de brigadas, monitoramento por satélite, fiscalizações e outras ações, especialmente no centro-oeste e norte do país. O INPE participou da execução deste programa com a seguinte ação:

- Monitoramento de Queimadas e Prevenção de Incêndios Florestais.

1.3.2 - Vinculações PPA 2004- 2007 - Novas Ações

O novo rol de Ações do INPE no PPA 2004 – 2007 apresenta um novo grupo de Ações distribuídas em 4 (quatro) programas do Governo Federal. Entre as principais, está um grupo de novas Ações orientadas para as questões relativas ao clima, natureza e sociedade. Existem outras duas novas Ações orientadas à inovação espacial, visando aplicar o conhecimento desenvolvido no INPE no setor industrial.

A Ação CBERS foi atualizada visando atender a um novo desafio tecnológico do Programa e os novos termos do acordo Brasil-China para a construção do CBERS 3 e 4, ainda mais avançados tecnologicamente que os CBERS 1 e 2. Este novo acordo estipula o aumento da participação brasileira no Programa CBERS de 30% para 50%. Os lançamentos dos satélites estão previstos para 2007 e 2009, respectivamente;

A Ação de Satélites de Aplicações Científicas e Tecnológicas, do PPA 2000-2003, também foi modificada, para o desenvolvimento de uma missão de satélite de observação da Terra com imageador radar. A Ação de infraestrutura do INPE também foi alterada para atualização e manutenção devido ao aumento da demanda em virtude dos novos programas de satélites propostos.

À Ação relativa aos equipamentos embarcados foram incluídos novos satélites científicos que, além das cargas úteis científicas, levarão a bordo *transponders* para atuarem integrados ao Sistema de Coleta de Dados Ambientais Brasileiro.

Abaixo são apresentados os Programas e as respectivas Ações de trabalho sob a responsabilidade do Instituto no ano de 2004.

Programa: Programa Nacional de Atividades Espaciais

Código: 0464

Desenvolver e utilizar tecnologias espaciais na solução de problemas nacionais. Este Programa foi revisto e suas Ações foram atualizadas, porém manteve o mesmo objetivo de prover o acesso espacial ao país. Isso é feito através do desenvolvimento, utilização e difusão de tecnologias e sistemas, no âmbito das seguintes Ações:

- Funcionamento do Centro Regional Sul de Pesquisas Espaciais;
- Funcionamento do Centro Regional de Educação em Ciência e Tecnologias Espaciais para a América Latina e Caribe;
- Manutenção da Infra-estrutura de Apoio a Satélites;
- Desenvolvimento de Experimentos e Equipamentos Embarcados;
- Desenvolvimento e Lançamento de Satélites de Sensoriamento Remoto com Imageador Radar;
- Participação Brasileira no Desenvolvimento do Satélite Sino-Brasileiro - Projeto CBERS;
- Recepção de Imagens e Geração de Produtos de Satélites;
- Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologias, Ciências e Aplicações Espaciais no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais;
- Desenvolvimento de Produtos e Processos Inovadores para o Setor Espacial;
- Desenvolvimento do Segmento de Aplicações do Satélite Sino-Brasileiro (CBERS).

Programa Ciência, Natureza e Sociedade

Código: 1122

Ampliar o conhecimento técnico-científico sobre as interações entre a natureza, a ciência e a sociedade, que contribua para o entendimento das mudanças globais e para a melhoria da qualidade de vida da população. Este Programa (1122) é uma atualização do Programa 0462 para a ampliação dos impactos de incidência social das ciências espaciais e do clima. Este moderno e ambicioso Programa, nascido com a participação do INPE na elaboração de políticas públicas, tem o suporte da competência integrada do INPE nas áreas de observação da Terra e clima.

- Apoio à Implantação e Modernização de Centros Estaduais de Monitoramento de Tempo, Clima e Recursos Hídricos;
- Monitoramento Ambiental da Amazônia;
- Pesquisa, Desenvolvimento e Operações em Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC);
- Pesquisa e Desenvolvimento de Aplicações de Imagens e Dados para a Meteorologia e Meio Ambiente;
- Pesquisa em Clima e Oceanografia sobre o Atlântico Tropical e Sul;
- Pesquisa e Inovação Tecnológica para o Setor de Meteorologia e Climatologia.

Programa Prevenção e Combate ao Desmatamento, Queimadas e Incêndios Florestais – Florescer

Código: 0503

Prevenir e combater desmatamentos ilegais, queimadas predatórias e incêndios florestais em todos os biomas brasileiros.

- Monitoramento de Queimadas e Incêndios Florestais.

Programa de Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Código: 0461

Expandir e aperfeiçoar a infra-estrutura técnico-científica e apoiar a execução de pesquisas científicas e tecnológicas que possam contribuir com o desenvolvimento social e econômico do País.

- Funcionamento do Laboratório de Plasma para Fusão Termonuclear Controlada.

1.3.3 - Vinculações do Plano Plurianual e os projetos com recursos extra-orçamentários (Fundos, Fapesp e outros)

O Modelo de Gestão por Programas e as Ações do PPA garantem a objetividade e o foco na missão institucional, bem como permitem a rápida adaptação da instituição no atendimento às macro-diretrizes do Governo Federal. A gestão por programas facilita a implementação de gerenciamento eficiente e a excelência nos resultados. O Modelo flexibiliza a organização para a busca de parcerias e complementos de recursos, sem a perda do foco institucional.

O INPE tem buscado minimizar suas restrições orçamentárias através de recursos extra-orçamentários complementares, provenientes de fundos setoriais e agências de fomento, que complementam as necessidades de recursos das Ações do PPA. A tabela A.4, em anexo, lista os projetos com recursos extra-orçamentários que estiveram ativos em 2003. Esta tabela apresenta os projetos associados às Ações do PPA, as agências financiadoras e o título de cada projeto.

1.4 - Indicadores relevantes

O Modelo de Gestão estruturado no INPE possui três eixos de atuação:

- a) o da estrutura funcional, que direciona o ambiente, os processos e os resultados globais da instituição, tendo como meta sua missão;
- b) o dos programas que orienta o gerenciamento dos resultados finalísticos da

instituição; e, c) a inovação, que busca garantir o resultado sócio-econômico da pesquisa e desenvolvimento, relacionando ao conhecimento na empresa.

O grupo com 18 indicadores está apresentado a seguir em subgrupos, todos eles relacionados estrategicamente ao Modelo de Gestão e compostos conforme suas características nos Temas Estratégicos: gestão de recursos humanos, gestão administrativo-financeira, produção e divulgação do conhecimento científico, produção e qualidade da informação tecnológica, produção de serviços, atuação em convênios e parcerias, produção acadêmica e, finalmente, gestão da responsabilidade social e ambiental.

Os grupos de indicadores são associados qualitativa e quantitativamente à estratégia institucional. Sua gestão envolve relações de causa e efeito por toda a Instituição, nas suas áreas e nos seus processos.

As coordenações de áreas estruturam seus respectivos rols de indicadores incluindo, além dos indicadores locais, os indicadores globais. Assim, pode-se planejar, acompanhar e avaliar o papel e a atuação de cada área na estratégia institucional.

Os processos internos e os sistemas de informações também estão sendo progressivamente vinculados à gestão estratégica por indicadores. Este vínculo está trazendo uma nova dinâmica ao trabalho e ao desenvolvimento interno.

A tabela A.5, em anexo, apresenta os grupos de indicadores conforme o compromisso firmado com o MCT no Termo de Compromisso de Gestão 2003. Nesta tabela é possível observar que o grupo de indicadores está classificado em físico-operacionais, administrativo-financeiro, recursos humanos e inclusão social. As tabelas A.5a e A.5b apresentam a definição dos indicadores e dos índices, respectivamente.

Gestão de recursos humanos

Um rol de três indicadores compõe o subgrupo de recursos humanos. Um deles, o ICT (Investimentos em Capacitação e Treinamento), visa monitorar

o esforço institucional e representa o percentual do orçamento da instituição investido em treinamento de seu pessoal, está estrategicamente relacionado à busca de excelência da capacitação de recursos humanos.

Os outros dois indicadores considerados no TCG, o PRB e o PRPT têm como objetivo monitorar na instituição a participação relativa de recursos humanos dos não-funcionários, ou seja, dos bolsistas e terceirizados. O indicador PRE (Participação Relativa de Estagiários) está incluído neste relatório devido à importância da categoria para a Instituição.

A figura 1.1 apresenta, na mesma escala, todos os indicadores relativos à gestão de recursos humanos. Os números absolutos podem ser observados no capítulo 3, que trata a gestão do capital humano da instituição.

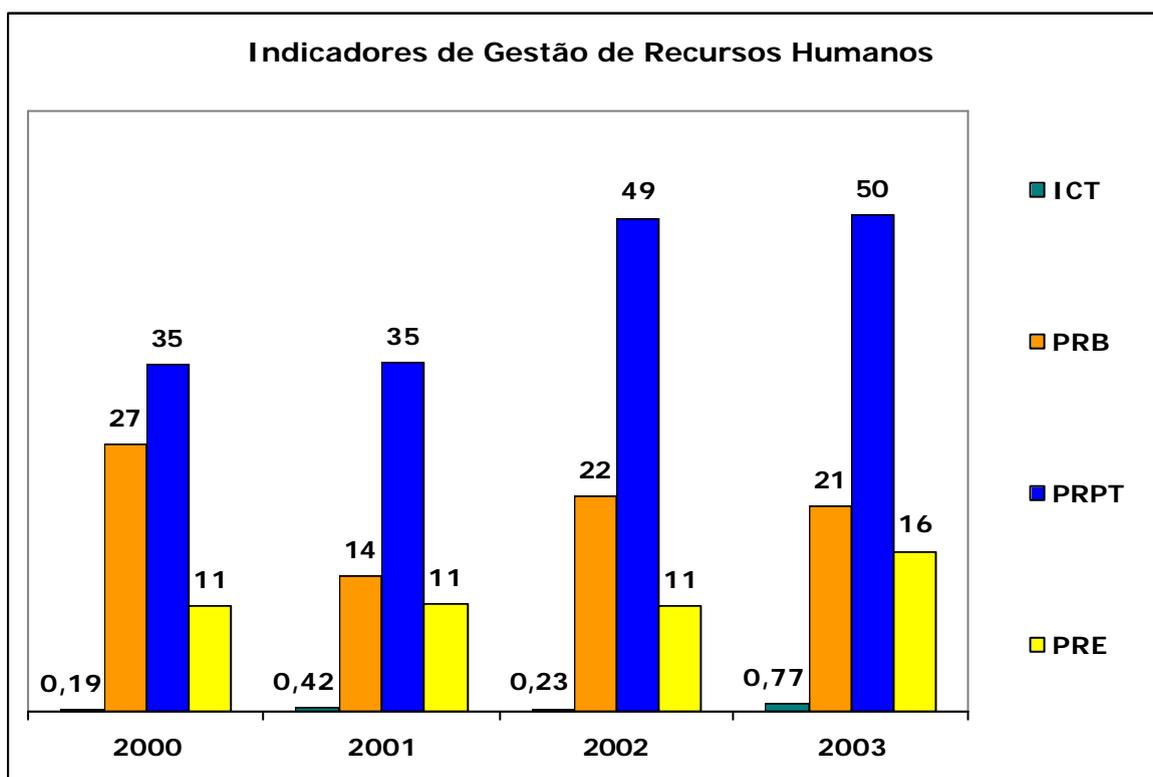


Figura 1.1 – Evolução dos Indicadores Relativos à Gestão de Recursos Humanos

Este grupo de indicadores está estrategicamente relacionado à manutenção de um quadro de pessoal que equilibre as diferentes categorias, promovendo a eficiência institucional e, mantendo os níveis de segurança institucional representado pelo quadro efetivo.

Gestão administrativo-financeira

O rol de indicadores, no subgrupo administrativo-financeiro, considera dois indicadores o APD e o RPT. O primeiro, o APD, procura monitorar os valores orçamentários aplicados em pesquisa e desenvolvimento. O cálculo do indicador APD envolve o índice DM, que representa as despesas com manutenção do Instituto.

O índice que representa estas despesas, o DM, é mostrado na tabela 1.2 e é detalhado nas tabelas A.6a, A.6b, A.6c, A.6d e A.6e, em anexo. Estas tabelas apresentam os valores das despesas de manutenção discriminando finalidades, prestadoras de serviço e unidades do INPE onde os serviços foram realizados.

Observe que os valores das despesas de manutenção do Instituto são elevados quando comparadas com o orçamento, sendo significativamente maior do que a previsão orçamentária para as despesas com manutenção (Ações Meio). A solução deste problema é fundamental no Modelo de Gestão por programas do Governo Federal, pois dificulta a descentralização e a programação orçamentária finalística da Instituição.

Indicadores Administrativos e Financeiros					
Indicador	Unid. Medida	2000	2001	2002	2003
APD - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	%	67	68	48	42
DM – Despesas com Manutenção		23.594.193	26.876.588	24.016.265	29.215.288
OCC – Orçamento de Custeio e Capital		71.497.804	84.067.834	45.901.326	50.029.720
RRP - Relação entre Receita Própria e OCC	%	49	10	100	40
RPT – Receita Própria		34.999.000	8.190.000	46.119.997	19.945.902
OCC - Orçamento de Custeio e Capital		71.497.804	84.067.834	45.901.326	50.029.720

Tabela 1.2 – Indicadores administrativos e financeiros

Outro indicador, o RRP, determina a relação entre receita própria e orçamento. Considera-se como receita própria resultados da Fonte 150, recursos de fundos setoriais, Lei de Informática, recursos proveniente de agências de fomentos e outros. O índice RPT representa a receita própria e é apresentado na tabela 1.2.

O indicador está associado à estratégia institucional de busca de outras fontes de recursos, bem como de incorporação destes recursos à gestão institucional, ao cumprimento das metas, à melhoria da infra-estrutura e à inovação industrial.

As tabelas A.7, A.7a e A.8, anexas apresentam a distribuição da receita própria do INPE classificadas por agências de fomento, fundações gestoras e por Ações do Plano Plurianual, respectivamente.

Produção e divulgação do conhecimento científico

O rol de indicadores, no subgrupo de produção científica, considera três indicadores. Os dois primeiros, o IPUB (Índice de Publicações) e o IGPUB (Índice Geral de Publicações), monitoram as publicações com ISSN, sendo que o IPUB, mais restritivo, considera somente aquelas indexadas no SCI (Science Citation Index). Os indicadores referem-se às produções médias dos técnicos e pesquisadores incluídos no TNSE. Estes indicadores demonstram o potencial científico da Instituição, bem como a preocupação dos cientistas do INPE na divulgação e intercâmbio científico junto aos seus pares internacionais.

Em 2003, o INPE realizou palestras e reuniões internas e ampliação do uso da intranet para divulgação de suas atividades de pesquisa e promoção da integração institucional. Além disso, deu-se início à estruturação do projeto de mapeamento do conhecimento científico e tecnológico, relacionando este conhecimento com demandas em ciência, tecnologia e inovação.

A figura 1.2 mostra o número de publicações totais com ISSN e o número de publicações em revistas incluídas no SCI, bem como o número de atividades de divulgação científica. A figura apresenta também as evoluções dos números de publicações com SCIE gerais.

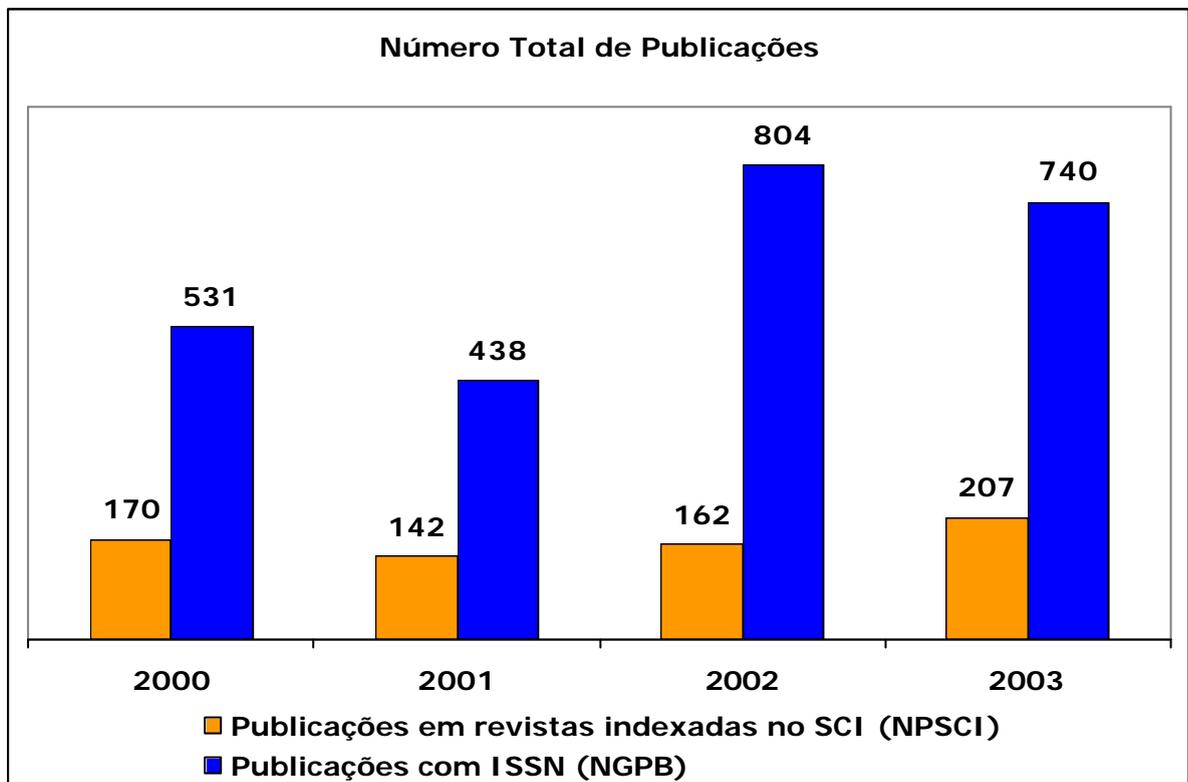


Figura 1.2 – Número Total de Publicações no INPE

Os indicadores procuram compatibilizar as várias atividades em ciência, tecnologia e inovação espacial. De uma forma simplificada, estas atividades de C&T&I podem ser agrupadas, conforme sua orientação nos programas, em: ciência espacial e atmosférica, tecnologias especiais, aplicações e engenharias. A figura 1.3 ilustra a distribuição dos resultados, mostrando a porcentagem atribuída a cada atividade.

Os resultados por grandes áreas explicam o sucesso do Instituto nos seus principais campos de atuação científica, bem como o seu potencial de impacto social, econômico e industrial.

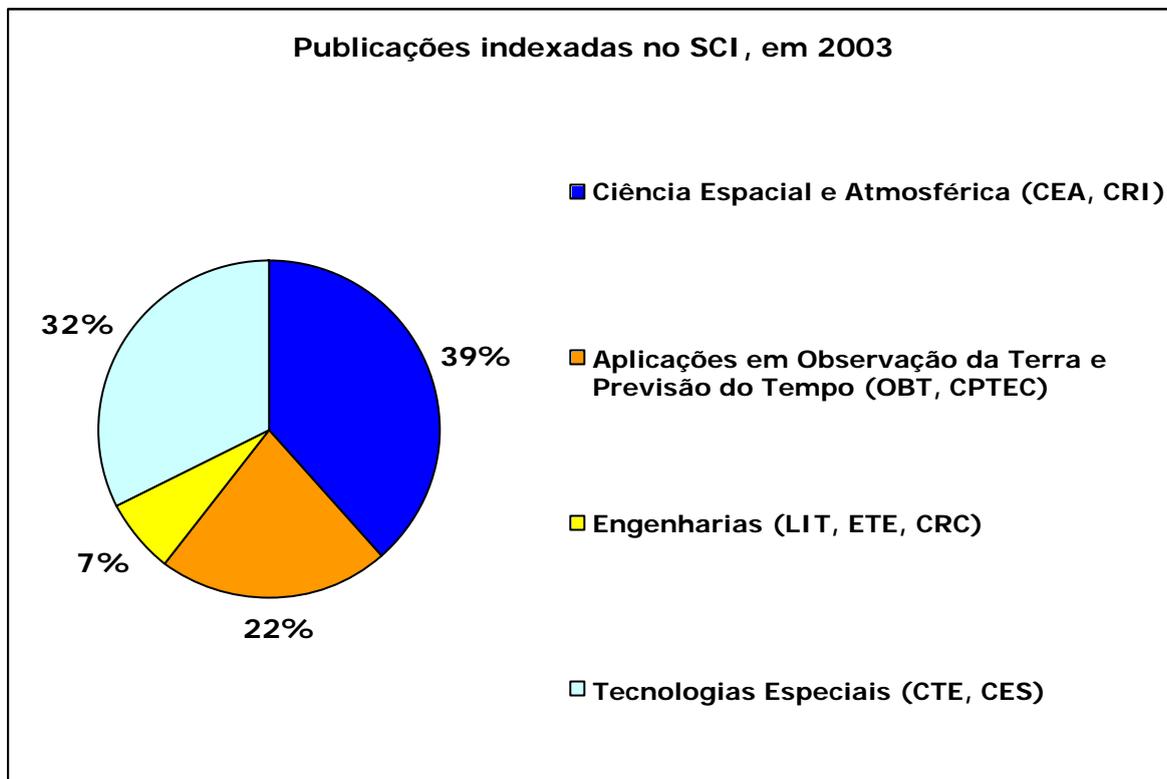


Figura 1.3 - Número de publicações indexadas com SCI divididas por áreas

O Instituto promoveu melhorias no sistema e processos de gestão do conhecimento científico, permitindo a informatização da gestão dos indicadores através da Intranet e a divulgação pela internet. A tabela A.9, que indexa toda a produção científica do organização em 2003, pode ser acessada pela Internet, e ilustra o potencial do sistema. Esta tabela apresenta as publicações discriminando os vários campos de pesquisa do INPE.

Além dos indicadores relativos a publicações, um outro indicador, o IDCT, é utilizado para monitorar atividades gerais de divulgação como eventos, palestras e entrevistas.

Informação tecnológica e propriedade intelectual

Os indicadores INOVA (Índice de Produção de Patentes ou “de Inovação”) e o PcDT (Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidas), compõem o subgrupo de indicadores relacionados à propriedade intelectual do INPE. A tabela 1.3 apresenta a produção de patentes e a evolução de processos e técnicas do Instituto. Esta tabela mostra um histórico do número

de patentes e pedidos de privilégio e do número de processos e técnicas desenvolvidas no Instituto, do ano 2000 até o ano de 2003.

Índices de Informação Tecnológica e Propriedade Intelectual				
Índice	2000	2001	2002	2003
Número de Patentes	2	2	3	6
Número de Processos e Técnicas Desenvolvidos	85	84	244	180

Tabela 1.3 – Número de Produção de Patentes e de Processos e Técnicas no INPE

O PcDT e o INOVA associam-se à estratégia de crescimento e difusão do capital intelectual e os seus desdobramentos são as melhorias nos processos, práticas de desenvolvimento e o estabelecimento de uma nova cultura organizacional.

Em 2003, foi dado início ao estudo do mapeamento do capital intelectual e melhoria dos procedimentos de configuração e classificação dos processos e técnicas. Em 2004, deverá ser implantado um banco de dados integrado nos moldes do já existente para a memória científica.

Produção de serviços e contratos

O subgrupo de produção de serviços é composto por três indicadores. O IPS (Índice de Produtos e Serviços) tem como objetivo monitorar produtos e serviços fornecidos a terceiros, externos ao INPE, mediante contrato de venda ou prestação de serviços, no ano. O IATIB (Índice de Atividade em Tecnologia Industrial Básica) monitora homens-hora dedicadas a atividades na área Aeroespacial.

Um terceiro indicador, o ICC (Índice de Cumprimento de Cronogramas), tem como objetivo qualificar o atendimento com qualidade relativa aos prazos que o INPE atende seus compromissos. A tabela 1.4 apresenta a evolução destes indicadores no Instituto.

Indicadores de Produção de Serviços e Contratos					
		2000	2001	2002	2003
7. ICC - Índice de Cumprimento de Cronogramas	%	94	91	100	90
CAP		413	695	1.565	1.110
NTC		440	765	1.561	1.232
8. IPS - Indicador de Produtos e Serviços	Nº prod/ Tec	3,38	7,63	3,60	3,94
NPS		2.560	4.668	2.733	2.219
TNSE		758	612	760	740
9. IATIB - Índice de Atividade em Tecnologia Industrial Básica	HH/Tec	66	143	83	121
NAER		30.253	59.656	17.233	20.310
NDIFAER		19.702	28.153	46.028	69.192
TNSE		758	612	760	740

Tabela 1.4 – Evolução dos Indicadores de Produção de Serviços e Contratos

A produção de produtos e serviços do INPE é provida principalmente pelo LIT (Laboratório de Integração e Testes) e pelas áreas de aplicações: OBT (Coordenação de Observação da Terra) e o CPTEC (Centro de Previsão do Tempo e Estudos Climáticos).

Atuação em convênios e parcerias industriais

O INPE possui significativo intercâmbio nacional e internacional através de convênios e parcerias industriais. Está em plena atividade o convênio de cooperação com a China, através da agência CAST (*Chinese Academy of Space Technology*), para desenvolvimento de satélites de sensoriamento remoto, além de diversos convênios com organizações como a OMM (Organização Meteorológica Mundial), a NASA e a NOAA. O INPE possui ainda convênios e parcerias com empresas internacionais como Space Imaging , Radarsat, e Landsat para exploração de serviços de satélites. No contexto nacional, o INPE possui convênios com diversas universidades, com o Centro Técnico Aeroespacial e outras diversas fundações de apoio.

Os indicadores PPCI (Programas e Projetos Cooperação Internacional) e PPCN (Programas e Projetos Cooperação Nacional) representam aqueles convênios efetivamente em operação e o IAI (Indicador de Atividade Industrial) contabiliza o número de contratos e convênios industriais que envolvem transferência de tecnologia. A figura 1.4 e a tabela 1.4 resumam as informações relacionadas a estes indicadores.

A tabela A.10, em anexo, lista os contratos industriais em vigência relativos a produção de equipamentos para satélites. Esta tabela apresenta o número de contratos industriais vigentes relativos à produção de equipamentos para satélites e mostra a empresa executora e o objeto do contrato.

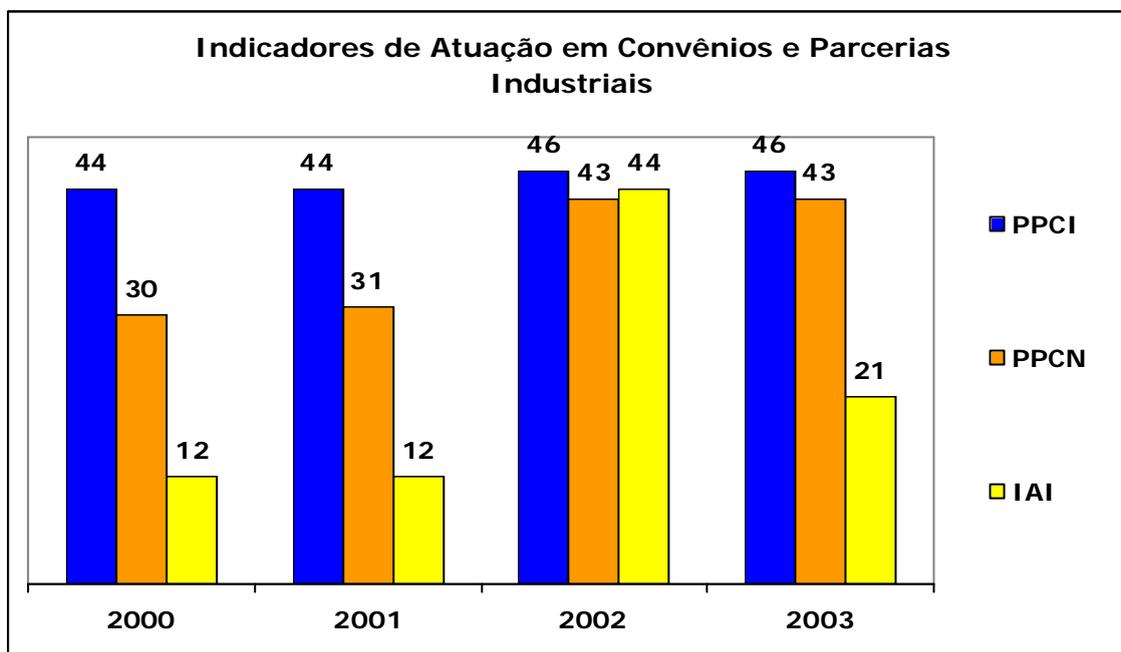


Figura 1.4 – Indicadores de Atuação em Convênios e Parcerias Industriais

Indicadores de Atuação em Convênios e Parcerias Industriais				
Indicador	2000	2001	2002	2003
PPCI - Número de Programas e Projetos de Cooperação Internacional	44	44	46	46
PPCN - Número de Programas e Projetos de Cooperação Nacional	30	31	43	43
IAI – Número de Contratos e Convênios Industriais	12	12	44	21

Tabela 1.4 – Indicadores de Atuação em Convênios e Parcerias Industriais

Em 2003, o INPE, através da CRI (Coordenação de Relações Institucionais) iniciou a implementação de uma sistemática para medir a atuação efetiva e a real participação do Instituto em todos os convênios e parcerias existentes.

Produção acadêmica

O INPE oferece cursos de pós-graduação em diversas áreas relacionadas a sua missão. Atualmente oferece cursos em: astrofísica, engenharia e tecnologias espaciais, geofísica espacial, computação aplicada, meteorologia e sensoriamento remoto. Embora a instituição contrate uma minoria do pessoal formada, o impacto, à sociedade com a formação deste pessoal é importante. Um trabalho para levantamento e avaliação objetiva deste impacto precisa ser realizado.

O subgrupo de produção acadêmica considera dois indicadores. Um deles, o ITESE, monitora diretamente as teses produzidas. O segundo, o IPV, tem como objetivo entender a vinculação do aluno ao Instituto. Em 2003, o departamento de pós-graduação do INPE formou 54 mestres, 29 doutores, resultando em 83 teses e dissertações. Isto resultou em 83 artigos publicados, que estão vinculados a estes trabalhos. A figura 1.5 apresenta a evolução destes números ao longo do período.

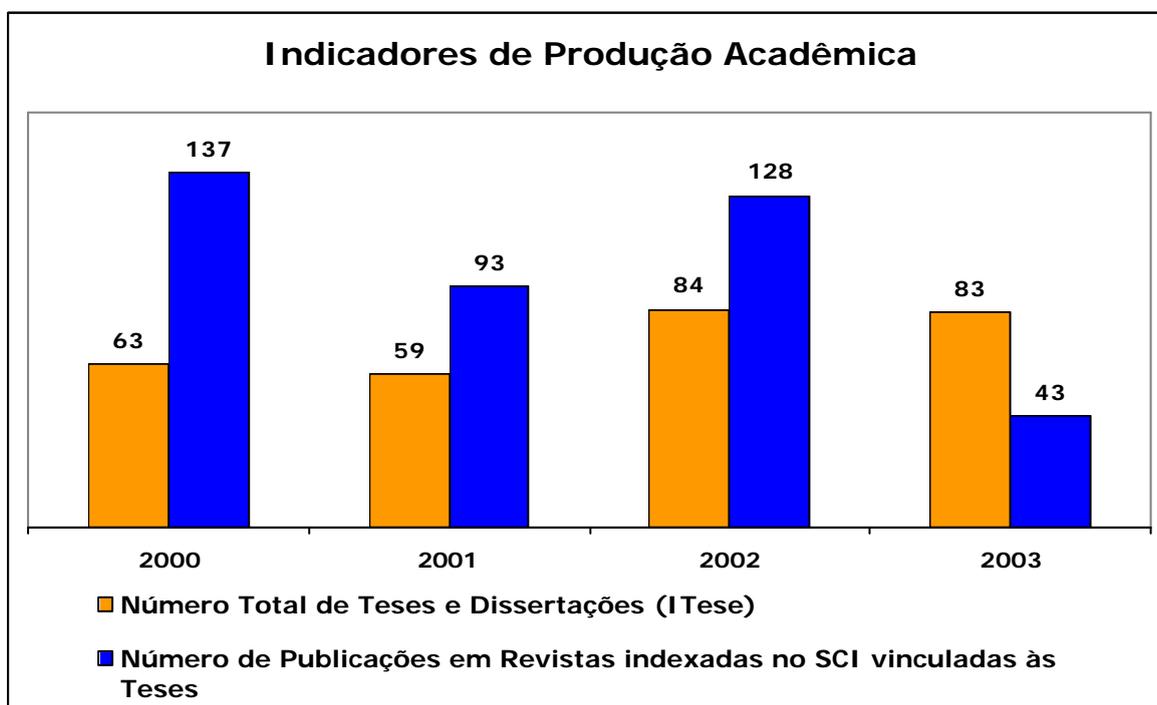


Figura 1.5 – Evolução dos Indicadores de Produção Acadêmica no INPE

Responsabilidade social e ambiental

O INPE tem contribuído com o esforço do Governo Federal no tema inclusão social e popularização da ciência e da tecnologia. Uma das ações de inclusão do Instituto é a organização de visitas técnico-científicas. O Centro de Visitantes e os laboratórios do INPE têm atraído grande interesse da sociedade, em particular, dos estudantes brasileiros, em todos os níveis acadêmicos.

A figura 1.6 mostra a evolução do índice de visitas ao Instituto no período de 2000 a 2003. Nota-se que as atividades de divulgação científica e institucional está numa tendência de crescimento, fazendo assim, com que a sociedade fique mais próxima das atividades realizadas pelo INPE.

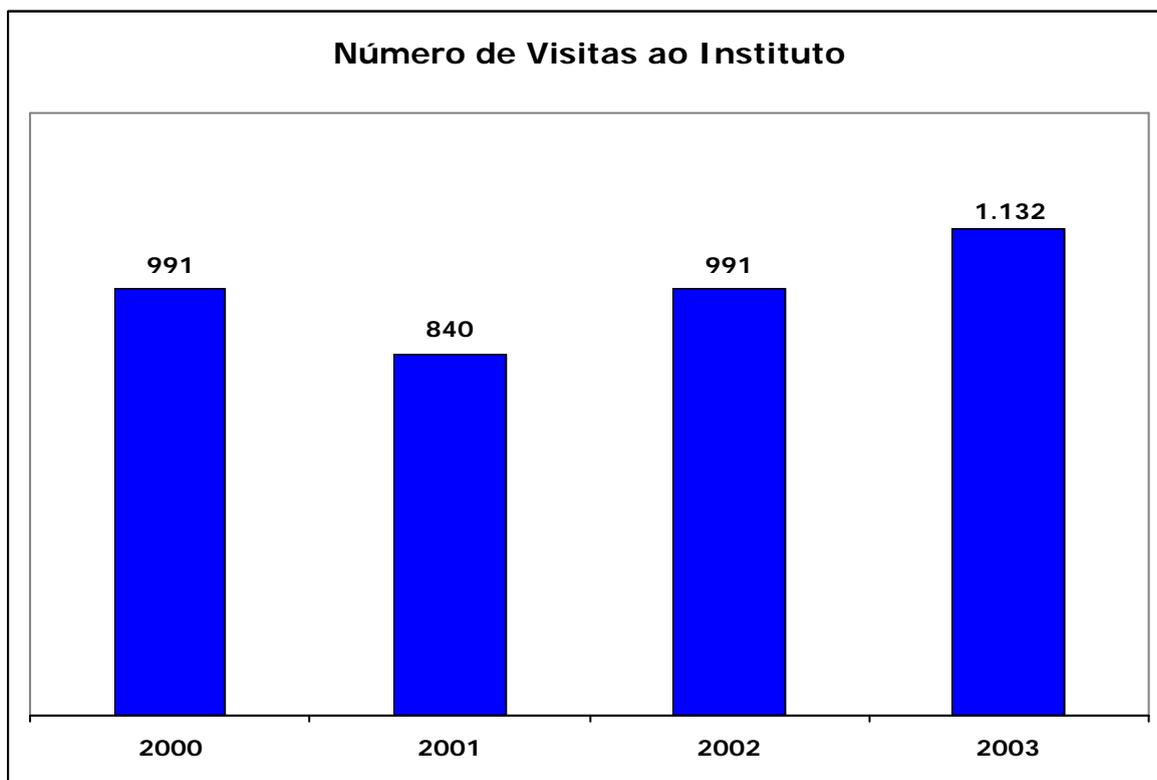


Figura 1.6 – Evolução do indicador de visitas ao Instituto

1.5 - Demonstrativo dos resultados dos Programas

1.5.1 - Resultados em 2003 das ações do PPA 2000-2003

As tabelas 1.5a/b/c/d apresentam a listas de Ações do INPE com as metas planejadas e realizadas, que mostram um cumprimento satisfatório de grande parte das Ações do Instituto em 2003. Entretanto, uma análise mais detalhada precisa se realizada para orientar a gestão do INPE para o novo Plano Plurianual (PPA 2004 – 2007).

O INPE obteve resultados relevantes em 2003 e, entre outros, está o lançamento do satélite CBERS 2 (Ação 3463), o significativo crescimento da produção científica orientado pelas Ações 4181, 4182, 4183, 4184 e 4187, as melhorias nos sistemas de monitoramento da Amazônia e das queimadas (Ações 4176 e 2063) e a modernização da infra-estrutura computacional e as novas aplicações do CPTEC nas Ações do Programa 0462.

Ainda nas tabelas 1.5a/b/c/d podemos observar algumas discrepâncias entre as metas e resultados decorrentes da prática de não atualização dos atributos das Ações adotada no PPA 2000 – 2003. A meta da Ação 4142, de 100 eventos, está errada, sendo que os 9 (nove) eventos realizados apresenta-se como sendo um resultado satisfatório.

Algumas Ações acumulam atrasos de cronogramas anteriores, que também não puderam ser atualizados. Este é o caso das Ações 2462 e 3460, referentes a equipamentos espaciais e satélites, que não tiveram uma evolução satisfatória no que se refere à execução física. Além disso, em 2003, ocorreu a paralisação, devido a problemas financeiros do parceiro internacional, do desenvolvimento do FBM (Micro-Satélite Franco Brasileiro).

Resumo de Metas de 2003			
Programa 0464 (Nacional de Atividades Espaciais - PNAE)			
Ações Fim	Meta	Executado	Percentual
1275 - Implantação do Centro Regional Sul de Pesquisas Espaciais <i>Produto: Centro implantado / Unidade de Medida: % de execução física</i>	4	4	100
2061 - Funcionamento do Centro Regional de Educação em C&T Espaciais para a América Latina e Caribe <i>Produto: Profissional treinado / Unidade de Medida: unidade</i>	20	15	75
2253 - Manutenção e Atualização da Infra-Estrutura de Apoio a Satélites <i>Produto: Unidade mantida / Unidade de Medida: unidade</i>	3	3	100
2462 - Desenvolvimento de Equipamentos Embarcados <i>Produto: Equipamento desenvolvido / Unidade de Medida: unidade</i>	3	1	33
3460 - Desenvolvimento de Satélites de Aplicações Científicas e Tecnológicas <i>Produto: Satélite desenvolvido / Unidade de Medida: unidade</i>	1	0,48	48
3463 - Participação Brasileira no Desenvolvimento do Satélite Sino-Brasileiro - Projeto CBERS <i>Produto: Projeto desenvolvido / Unidade de Medida: % de execução física</i>	12,0	11,7	98
3488 - Participação Brasileira na Estação Espacial Internacional - ISS <i>Produto: Projeto desenvolvido / Unidade de Medida: % de execução física</i>	35	0	0
4142 - Difusão de Conhecimentos e Tecnologias Espaciais <i>Produto: Evento realizado / Unidade de Medida: unidade</i>	100	9	9
4181 - Pesquisa e Desenvolvimento em Observação da Terra <i>Produto: Pesquisa desenvolvida / Unidade de Medida: unidade</i>	25	28	112
4182 - Pesquisa e Desenvolvimento em Ciência Espacial e da Atmosfera	50	76	152

<i>Produto: Pesquisa desenvolvida / Unidade de Medida: unidade</i>			
4183 - Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologias Espaciais <i>Produto: Equipamento desenvolvido / Unidade de Medida: unidade</i>	2	2	100
4187 - Pesquisa e Desenvolvimento em Computação, Materiais e Plasma para o Setor Espacial <i>Produto: Pesquisa desenvolvida / Unidade de Medida: unidade</i>	41	55	134
4195 - Recepção de Imagens e Geração de Produtos de Satélites <i>Produto: Imagem de satélite produzida / Unidade de Medida: unidade</i>	2.400	2.377	99

Tabela 1.5a – Resumo de metas e porcentagem de execução em 2003

Resumo de Metas de 2003			
Programa 0462 (Climatologia, Meteorologia e Hidrologia)			
Ações Fim	Meta	Executado	Percentual
3476 - Implantação e Modernização de Centros Estaduais de Monitoramento de Tempo, Clima e Recursos Hídricos <i>Produto: Centro apoiado / Unidade de Medida: unidade</i>	27	18	67
4135 - Desenvolvimento de Pesquisas sobre o Clima e os Ciclos Biogeoquímicos dos Ecossistemas Amazônicos - LBA <i>Produto: Pesquisa desenvolvida / Unidade de Medida: unidade</i>	Esta Ação foi transferida para o INPA		
4184 - Pesquisa, Desenvolvimento e Operações em Previsão de Tempo e Estudos Climáticos - CPTEC <i>Produto: Informação gerada / Unidade de Medida: terabyte</i>	6	5	83
4659 - Desenvolvimento de Aplicações de Imagens e Dados para Meteorologia e Meio Ambiente <i>Produto: Arquivo digital desenvolvido / Unidade de Medida: Gbytes</i>	2.000	457,4	23

Tabela 1.5b – Resumo de metas e porcentagem de execução em 2003

Resumo de Metas de 2003			
Programa 0468 (Ciência e Tecnologia para a Gestão de Ecossistemas)			
Ações Fim	Meta	Executado	Percentual
4176 - Monitoramento Ambiental da Amazônia <i>Produto: Relatório produzido / Unidade de Medida: unidade</i>	229	229	100

Tabela 1.5c – Resumo de metas e porcentagem de execução em 2003

Resumo de Metas de 2003			
Programa 0503 (Prevenção e Combate a Desmatamentos, Queimadas e Incêndios Florestais)			
Ações Fim	Meta	Executado	Percentual
2063 - Monitoramento de Queimadas e Prevenção de Incêndios Florestais <i>Produto: Mapa de risco de fogo gerado / Unidade de Medida: unidade</i>	1.460	1.460	100

Tabela 1.5d – Resumo de metas e porcentagem de execução em 2003

1.5.2 - Previsão de metas para o PPA 2004-2007 e prioridades para 2004

O planejamento de 2004-2007 envolveu um grande esforço do INPE em 2003. Este esforço resultou na atualização de seu rol de Ações com novas metas para o atendimento de necessidades brasileiras. Entretanto, como será visto no Capítulo 2.0, o INPE, em sintonia com a Agência Espacial Brasileira, está buscando atualizar seu orçamento para o novo Plano Plurianual para atender este plano de metas.

As tabelas A.11a/b/c/d, em anexo, apresentam as metas para 2004 e para o período 2004 – 2007, inclusive para as novas Ações sob a responsabilidade do INPE.

Em 2004, entre as prioridades do INPE destacam -se:

Contratação industrial dos satélites CBERS 3: Implementação do arranjo industrial brasileiro para desenvolvimento dos satélites CBERS 3 e 4, no âmbito do Programa Sino-Brasileiro de Satélites de Recursos Terrestres. Desenvolvimento do projeto, do plano industrial e contratação dos serviços e equipamentos para o programa de satélites CBERS 3 e 4, sendo que o primeiro lançamento está previsto para 2007.

Definição técnica e industrial do satélite com imageador radar: A definição técnica industrial envolve: desenvolver o projeto preliminar, preparar o plano industrial, identificar e consolidar as parcerias internacionais para garantir a viabilidade técnica e industrial do projeto. A demonstração da realização da iniciativa envolve uma revisão formal, nos padrões gerenciais espaciais, de demonstração de viabilidade técnica e industrial. O imageador radar é fundamental para complementar as informações de monitoramento e observação terrestres obtidas com sensores ópticos. As informações obtidas com o radar não são restritas quando o céu está coberto por nuvens, além de este tipo de imageador possuir capacidade de penetração em coberturas vegetais, por acrescentar novas informações decorrentes de novos espaços espectrais.

Viabilização técnico industrial do satélite EQUARS (Recursos Terrestres Equatoriais) para lançamento em 2006: O desenvolvimento do projeto preliminar, prevê a definição do segmento terrestre e dos serviços de lançamento, a preparação do plano industrial, e sua identificação, além da consolidação de parcerias internacionais para garantir a viabilidade técnica e industrial do projeto. A demonstração da realização da iniciativa envolve uma revisão formal, nos padrões gerenciais espaciais, de demonstração de viabilidade técnica e industrial.

Incremento do monitoramento ambiental da Amazônia: Introdução de novos sensores (CCD/CBERS, IRS e SPOT) e atualização tecnológica no monitoramento ambiental da Amazônia. Implantação de sistemas de alerta com sensores de resolução média (250 m) e alta revisitação. Estudos e desenvolvimentos para sistemas de satélites com imageadores radar.

Incrementos em pesquisas e observações ao monitoramento do Atlântico Tropical e Sul: Desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica, bem como melhoria dos recursos de observação do oceano. O desenvolvimento de parcerias com organizações internacionais e nacionais, atualização e recuperação de sistemas, bóias e outros equipamentos existentes na região, disponibilização dos produtos gerados a partir das observações oceânicas e atmosféricas sobre o Atlântico Tropical e Sul para o público, através de boletins eletrônicos e em base digital em página na internet, com o objetivo de melhorar a previsão do clima no Brasil, o monitoramento do meio ambiente oceânico e o apoio e controle à pesca.

Previsão de Clima e tempo em apoio às cadeias produtivas da agroindústria, energia e turismo: Desenvolvimento e aplicação de modelos de previsão ambiental e operacionalização dos modelos e disseminação das previsões meteorológicas, climatológicas e ambientais para apoiar atividades econômicas dependentes de tempo e clima, tais como: Desenvolvimento de mapas com potencial agrícola associado a riscos climáticos, mapas com previsão e situação regional de umidade do solo, estudo e análise de novas iniciativas de aproveitamento de outras fontes de energia renováveis (vento, radiação solar), com a finalidade de avaliar e mapear o potencial eólico e de energia solar para

gerar energia nas diferentes regiões do país, e, desenvolvimento de mapas específicos de apoio à exploração do negócio do turismo, disponibilizando estatísticas de tempo e clima.

Popularização do CBERS junto à sociedade: O desenvolvimento de aplicações CBERS para apoiar o sistema de estatísticas agrícolas e do agronegócio brasileiro, a difusão do CBERS junto a pequenas e médias empresas de prestação de serviços de sensoriamento remoto, e a disseminação de imagens CBERS para popularização do sensoriamento remoto e criação de micro-empresas de serviços. O satélite CBERS 2 encontra-se em operação com sucesso e adquirindo continuamente imagens sobre o Território Nacional.

1.6 - Resultados – Incidência social

O Modelo de Gestão estruturado no INPE possui três eixos de atuação: a) o da estrutura funcional, que direciona o ambiente, os processos e os resultados globais da instituição, tendo como meta sua missão; b) o dos programas que orienta o gerenciamento dos resultados finalistas da instituição; e, c) a inovação, que busca garantir o resultado sócio-econômico da pesquisa e do desenvolvimento, relacionando o conhecimento científico e tecnológico à empresa.

1.6.1 - Ambiente organizacional

Em 2003 o INPE desenvolveu uma série de iniciativas visando a melhoria do seu ambiente organizacional, distribuídas em seus diversos temas estratégicos, entre aquelas orientadas diretamente para a busca de uma maior incidência social, destacam-se em 2003, as relativas ao conhecimento e a propriedade intelectual.

O INPE aprimorou o seu sistema de banco de dados da memória científica. o sistema poderá agora ser atualizado em rede interna e os artigos e outras publicações podem ser acessados através da internet, melhorando muito as condições de gestão e divulgação do conhecimento do Instituto.

No que se refere à Informação tecnológica e propriedade intelectual, dando prosseguimento no trabalho iniciado em 2002, o Instituto procurou melhorar seu foco à propriedade intelectual. Em 2003, o INPE deu continuidade à estruturação do projeto de mapeamento do conhecimento científico e tecnológico, para inventariar a propriedade intelectual da instituição e para implementar a gestão da propriedade intelectual.

Além disso, foram organizadas várias reuniões com o setor industrial para a discussão do Plano Plurianual 2004 – 2007 e estabelecimento de uma política industrial. O INPE também dedicou esforços para a adequação do banco de dados, bem como o estabelecimento de critérios e procedimentos para a classificação da propriedade intelectual. A coordenação de planejamento organizou reuniões buscando promover a cultura da inovação na instituição.

1.6.2 - Programas

O INPE tem seus resultados finalistas e a sua missão focada pelos Programas. A seguir são listados os principais resultados de 2003.

- Finalização e realização da campanha de lançamento do Satec (Satélite Tecnológico), destruído no acidente do VLS;
- Início da Fase A e realização da revisão técnica do satélite Equars e entrega dos modelos de vôo das cargas úteis brasileiras (CPL, CBEMG, FLUXRAD, PDP e APEX) e do computador de controle das cargas úteis (BPC) do FBM;
- Lançamento com sucesso do satélite CBERS 2, em outubro;
- Testes iniciais em órbita realizados com sucesso e geração e recebimento das primeiras imagens do CBERS 2;
- Conclusão das negociações com a CAST (*Chinese Academy of Space Technology*) para o desenvolvimento dos satélites CBERS 3 e 4;
- Construção de um portal na internet para o monitoramento da Amazônia Brasileira, por satélite (Ação PRODES);
- Inauguração de um mini-observatório astronômico para dar apoio a atividades de cunho educativo;

- Conclusão do balão estratosférico e do Telescópio Masco, previsto para ser lançado em 2004;
- Desenvolvimento de um portal na internet para apresentação de informações sobre eletricidade atmosférica;
- Modernização da infra-estrutura computacional na área de previsão de tempo e clima do CPTEC.

1.6.3 - Inovação Industrial

O INPE tem a inovação industrial presente na sua Missão e na sua estratégia institucional e, em 2003, procurou avançar na Melhoria de Gestão orientada à execução desta estratégia. Inovação é uma componente extremamente necessária para o crescimento e sustentabilidade de suas atividades espaciais.

Além disso, a sua promoção impacta no desenvolvimento industrial de base tecnológica brasileira. Recentemente, o Governo Federal, liderado pelo Ministério da Indústria e do Comércio, apresentou as “Diretrizes de Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior. Os principais resultados em 2003 foram:

- Inclusão de duas novas Ações orientadas à inovação espacial, visando aplicar o conhecimento desenvolvido no INPE no setor industrial;
- Reunião com especialistas e com o setor industrial para o levantamento das possibilidades de negócios a partir das pesquisas e desenvolvimentos tecnológicos do Instituto;
- Manutenção da discussão sobre a criação de núcleo estratégico de negócios para interfacear o programa de satélites com o setor empresarial;
- Início da elaboração de Ações estratégicas para a participação na política industrial do Governo Federal.

2.0 - Gestão Orçamentária

2.1 - Gestão orçamentária em 2003

A figura 2.1 e a tabela 2.1 apresentam os valores históricos do OCC (Orçamento de Custeio e Capital) conforme a LOA (Lei Orçamentária Anual), os limites de empenho do MCT e a execução representada pelos totais empenhados.

A tabela 2.2 apresenta a distribuição e a execução orçamentária do INPE em 2003, explicita o limite de empenho do MCT, a provisão orçamentária recebida e os valores empenhados, bem como os percentuais de execução relativas aos limites de empenho e os limites orçamentários provisionados.

A tabela 2.2 consolida os valores orçamentários totais, e assim, explicita as Ações Finalistas, de Pessoal, de Apoio Administrativo e de “Outros Recursos Orçamentários”. As tabelas A.12 a/b/c/d/e e A.13, anexas, detalham os valores orçamentários por Ações do PPA e de “outros recursos”, respectivamente.

Esta tabela demonstra ainda as inexecuções orçamentárias e as dificuldades globais de execução orçamentária do Instituto, e, ilustra o reduzido limite de empenho e os valores ainda menores de provisão recebidos. Além dessas dificuldades, restrições quanto ao fluxo das provisões e as características do INPE justificam a baixa execução em 2003.

As tabelas A.14 e A.16, em anexo, e as figuras 3.1 e 3.2, do capítulo 3.0, ilustram a evolução do limite de empenho e o fluxo de provisões para o INPE em 2003. A irregularidade do fluxo é uma restrição adicional à execução orçamentária, principalmente, restringindo grandes contratações industriais de equipamentos de satélite.

Em particular, os níveis orçamentários atuais das Ações de desenvolvimento de satélites tornaram-se insuficientes para qualquer contratação industrial e estão levando os projetos a quase paralisação.

Tais Ações sofreram as maiores dificuldades em 2003 e o INPE está tomando as medidas internas e de planejamento no Governo Federal para a correção do problema. Muitas Ações do Instituto executaram seu orçamento de

forma satisfatória. A tabela A.12a/b/c/d/e, obtida no SIAFI, não reflete esta execução devido ao efeito do remanejamento interno, não compensado neste sistema.

.

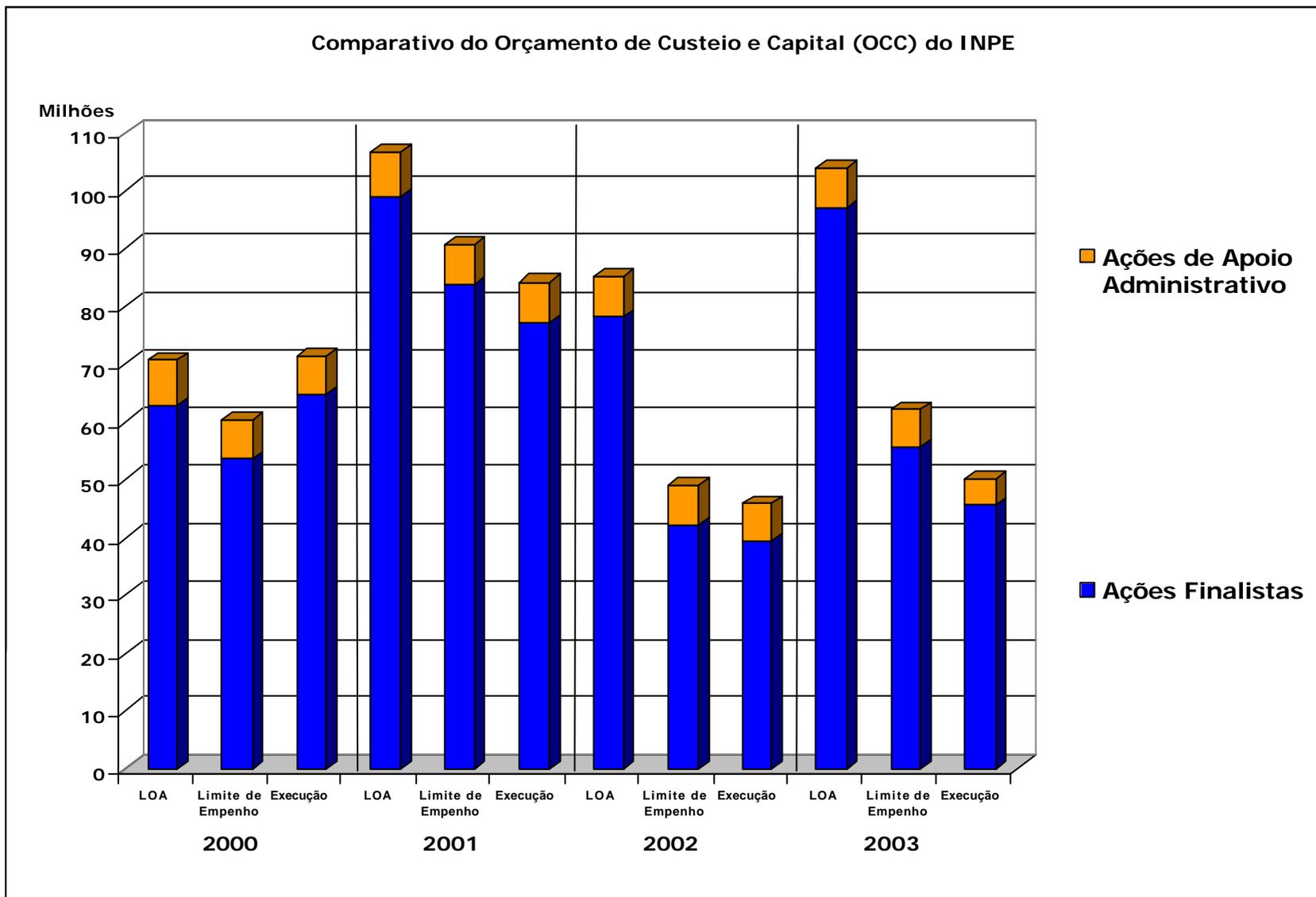


Figura 2.1: Evolução orçamentária de custeio e capital (OCC) do INPE (valores em reais)

Comparativo entre os Recursos da Lei Orçamentária e da Execução Orçamentária												
	2000			2001			2002			2003		
	Lei Orçamentária	Limite de Empenho	Execução Orçamentária	Lei Orçamentária	Limite de Empenho	Execução Orçamentária	Lei Orçamentária	Limite de Empenho	Execução Orçamentária	Lei Orçamentária	Limite de Empenho	Execução Orçamentária
Total - Ações Fim	62.778.512,00	53.488.000,00	64.840.000,00	98.816.399,00	83.567.429,00	77.016.365,00	77.971.039,00	42.097.691,77	39.436.288,63	97.015.000,00	55.732.304,00	45.451.797,10
Climatologia, Meteorologia e Hidrologia / Ciência, Natureza e Sociedade	14.087.620,00	12.601.000,00	10.573.000,00	10.873.060,00	10.329.407,00	8.598.681,00	10.525.341,00	8.242.000,83	7.374.571,26	12.050.000,00	9.778.042,00	6.915.188,93
Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE)	45.871.382,00	39.129.000,00	53.143.609,00	85.971.923,00	71.309.662,00	66.521.180,00	65.401.698,00	32.117.639,80	30.665.050,81	82.921.000,00	43.939.507,00	36.651.562,30
Ciência e Tecnologia para a Gestão de Ecossistemas	870.090,00	783.000,00	783.000,00	861.120,00	818.064,00	818.065,00	897.000,00	875.150,14	858.199,54	897.000,00	867.755,00	852.845,98
Prevenção e Combate a Desmatamentos, Queimadas e Incêndios Florestais	1.949.420,00	975.000,00	340.391,00	1.110.296,00	1.110.296,00	1.078.439,00	1.147.000,00	862.901,00	538.467,02	1.147.000,00	1.147.000,00	1.032.199,89
Ações de Apoio Administrativo	7.893.769,00	6.662.085,00	6.657.804,00	7.086.973,00	7.086.973,00	7.051.469,00	6.932.113,00	6.877.463,00	6.465.037,41	6.885.412,00	6.339.293,00	4.577.922,92
Total Orçamento de Custeio e Capital (OCC)	70.672.281,00	60.150.085,00	71.497.804,00	105.903.372,00	90.654.402,00	84.067.834,00	84.903.152,00	48.975.154,77	45.901.326,04	103.900.412,00	62.071.597,00	50.029.720,02

Tabela 2.1: Evolução Orçamentária de Custeio e Capital (OCC) do INPE (valores em reais)

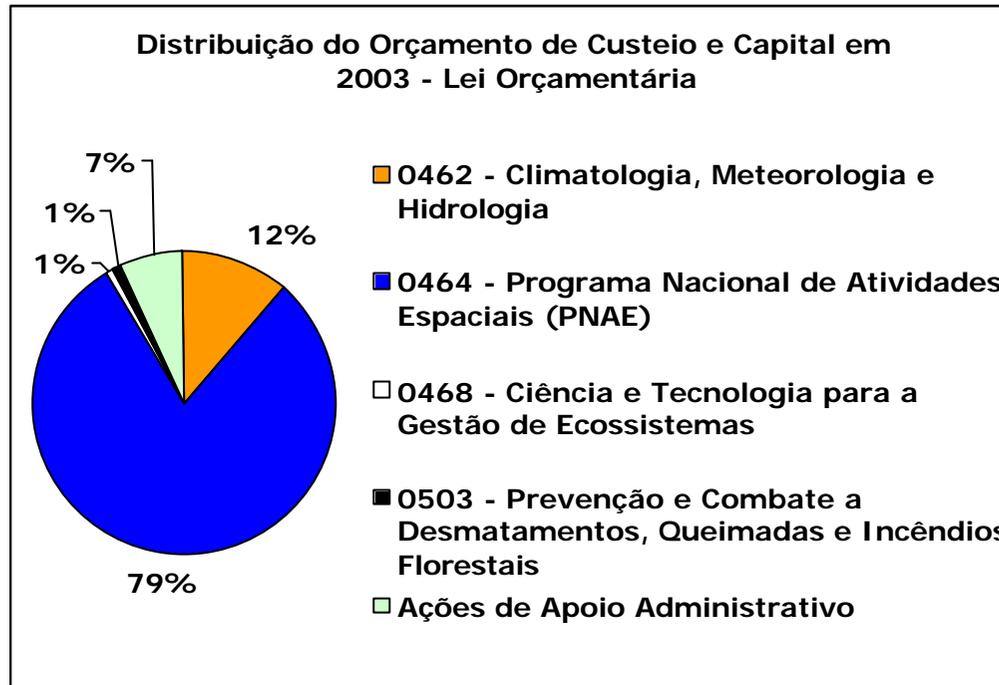


Figura 2.2: Distribuição orçamentária de custeio e capital (OCC) dos Programas do INPE

Demonstrativo de Execução Orçamentária, em 2003						
	Lei Orçamentária	Limite de Empenho - MCT	Provisão Recebida	Empenhado	% de Execução	
					relação ao Decreto	relação à Provisão
0462 - Climatologia, Meteorologia e Hidrologia	12.050.000,00	9.778.042,00	7.212.836,00	6.915.188,93	70,72	95,87
0464 - Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE)	82.921.000,00	43.939.507,00	40.221.258,69	36.651.562,30	83,41	91,12
0468 - Ciência e Tecnologia para a Gestão de Ecossistemas	897.000,00	867.755,00	867.755,00	852.845,98	98,28	98,28
0503 - Prevenção e Combate a Desmatamentos, Queimadas e Incêndios Florestais	1.147.000,00	1.147.000,00	1.047.000,00	1.032.199,89	89,99	98,59
Subtotal Ações Finalistas	97.015.000,00	55.732.304,00	49.348.849,69	45.451.797,10	81,55	92,10
Ações de Apoio Administrativo	6.885.412,00	6.339.293,00	4.786.936,00	4.577.922,92	72,22	95,63
Subtotal de Orçamento de Custeio e Capital (OCC)	103.900.412,00	62.071.597,00	54.135.785,69	50.029.720,02	80,60	92,42
Ações de Valorização do Servidor Público	4.010.528,00	4.174.719,00	4.417.614,00	4.082.557,42	97,79	92,42
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	76.750.182,60	76.749.521,99	-	100,00
Subtotal de Pessoal e Benefícios	-	-	81.167.796,60	80.832.079,41	-	99,59
Outros Recursos Orçamentários	-	-	63.838.298,15	62.430.112,81	-	97,79
Execução Orçamentária Total	-	-	199.141.880,44	193.291.912,24	-	97,06

Tabela 2.2: Distribuição e execução orçamentária do INPE (valores em reais)

2.2 - Orçamento e Plano Plurianual 2004 - 2007

A elaboração da proposta do PPA 2004 – 2007 do INPE busca atender às diferentes diretrizes e metas ajustadas para os quatro programas executados pelo Instituto.

No que concerne ao planejamento físico, foi possível planejar a execução de todas as Ações previstas em cada programa de modo que os objetivos estabelecidos sejam atingidos nos prazos estipulados. Metas físicas e prazos foram definidos em função das diretrizes do Governo Federal.

A proposta orçamentária encaminhada pelo Instituto foi derivada da necessidade de contemplar a execução física atendendo a critérios de eficiência e prazo. Ocorre, porém, que existe grande descompasso entre o orçamento proposto pelo INPE e aquele que vem sendo acenado para o período em consideração.

Este descompasso já se revela crítico em 2004. Enquanto o orçamento necessário, proposto em 2004, para o cumprimento do planejamento, é de R\$ 164 milhões, o valor constante da LOA 2004 é inferior a este em um fator de três. A tabela 2.3 apresenta as necessidades orçamentárias do INPE conforme resultado de detalhado planejamento técnico e financeiro, bem como a resposta obtida a partir do processo de elaboração do PPA e aprovada no Congresso Nacional para a LOA de 2004. As tabelas A.15a/b/c/d, em anexo, apresentam os valores divididos por cada Ação em seu respectivo Programa.

O principal impacto no desajuste orçamentário do INPE é gerado pelo PNAE, onde o orçamento obtido na LOA totaliza R\$ 41 milhões contra R\$ 135 milhões demandados pelo Plano INPE. A seguir apresenta-se uma justificativa resumida deste impacto no orçamento de 2004 e nos resultados institucionais relacionados ao PNAE.

Ao final de 2002, Brasil e China ampliaram o acordo para a fabricação de dois satélites adicionais, CBERS 3 e 4, cada país responsabilizando-se, agora, por 50% dos custos. O CBERS 3 terá seu projeto e fabricação iniciados em 2004,

devendo o Brasil dispendir R\$ 63 milhões neste ano para atender os compromissos relativos ao projeto de equipamentos e aquisição de componentes essenciais à fabricação dos imageadores. Somente o conjunto de elementos sensores para as câmaras CCD (imageadores ópticos na região espectral visível) e WFI (imageador de grande abertura) do CBERS 3 e 4, envolve contratações de desenvolvimento e aquisições de componentes de alta tecnologia, possui um custo estimado de R\$ 39.000.000,00.

A fabricação destes elementos sensores (minimamente, dois destes elementos) terá que ser iniciada em 2004, com dispêndio mínimo de R\$ 7.500.000,00. Paralelamente, teremos que iniciar a contratação do projeto óptico destas câmaras, cujo custo estimado para o ano de 2004 é de R\$ 15.000.000,00.

Para atender os requisitos para fabricação, integração e controle dos novos satélites, o Brasil deverá promover a atualização de suas infra-estruturas de rastreamento e controle e de integração e testes de satélites. Como exemplo marcante desta necessidade, citamos o caso da câmara de termo-vácuo para qualificação e testes de satélites. A câmara existente no INPE atende somente a satélites de pequeno porte, com até 400 kg, enquanto que os satélites do programa CBERS são satélites com peso da ordem de 1,5 tonelada.

Adicionalmente, mencionamos que, com a entrada em operação do CBERS 2, nosso Centro de Rastreamento e Controle passará, agora, a controlar quatro satélites com uma infra-estrutura que, desde a sua inauguração em setembro de 1989, não sofreu nenhuma atualização, apesar das notáveis mudanças tecnológicas ocorridas neste período. A infra-estrutura de rastreamento e controle de satélites é um sistema complexo constituído pelo Centro de Rastreamento e Controle em São José dos Campos e estações terrenas em Cuiabá e Alcântara. O sistema opera durante os 365 dias do ano, 24 horas por dia. Neste sentido, faz-se necessário, ainda em 2004, o investimento de R\$ 15 milhões para a atualização de nossa infra-estrutura de integração, testes, rastreamento e controle de satélites.

Outro projeto de grande relevância para o país é o da fabricação e lançamento de um satélite com imageador radar. O MCT, através do INPE, tem a incumbência de produzir levantamentos acerca do desflorestamento da Amazônia

Legal, bem como a de monitorar queimadas e incêndios florestais na região Amazônica. Até o presente, tais atividades têm sido realizadas através de satélites com imageadores ópticos, com grandes deficiências em termos da atualização de informações devido a alta cobertura de nuvens naquela região do país. Para o desenvolvimento destas atividades em tempo real e grande acuidade, faz-se necessário o uso de satélites com imageador radar. A continuidade dos trabalhos relativos à fabricação e lançamento de um satélite radar requer um investimento de R\$ 20 milhões no exercício de 2004.

Finalmente, para honrar compromissos internacionais assumidos em diferentes campanhas científicas, bem como garantir a operacionalidade do Sistema de Coleta de Dados brasileiro, o Brasil deverá investir cerca de R\$ 15 milhões em 2004 na fabricação dos satélites científicos FBM (Satélite Franco-Brasileiro) e EQUARS (*Equatorial Atmosphere Research Satellite*) os quais, dentre outros instrumentos, levam a bordo *transponders* de coleta de dados.

Ressaltamos que o Sistema de Coleta de Dados brasileiro conta hoje, somente no país, com cerca de 600 plataformas de coleta de dados atendendo a mais de 80 usuários. Este sistema é mantido, principalmente, pelos satélites SCD 1 e SCD 2 que já ultrapassaram, em muito, sua vida útil de projeto. O Satélite de Coleta de Dados SCD 1, com dez anos de operação, oito a mais que sua vida útil de projeto, encontra-se já com operação deficiente, podendo vir a falhar completamente a qualquer momento. A reposição de sua funcionalidade é de grande urgência, sob pena de que o Sistema de Coleta de Dados brasileiro venha a interromper sua operação normal, com grandes prejuízos para as instituições usuárias, nacionais e internacionais.

O Programa Ciência, Natureza e Sociedade também possui diferencial significativo entre o plano do INPE e o vabr obtido na LOA 2004. No programa CNS, a Ação em situação mais crítica é a de Pesquisa em Clima e Oceanografia sobre o Atlântico Tropical e Sul (código 4944) que em 2004 obteve R\$ 400.000,00, contra uma necessidade efetiva da ação de R\$ 5.600.000,00. A importância do conhecimento e do monitoramento do oceano para o clima e o meio brasileiro solicita a revisão desta situação.

A viabilização dos desenvolvimentos depende da solução da séria restrição orçamentária (orçamento/2004 e PPA 2004-2007). Assim, as revisões orçamentárias e de planejamento do INPE em 2004 tornam-se necessárias e sua viabilidade está em estudo no Governo Federal através da liberação de dotação orçamentária suplementar.

Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE												
Plano Plurianual de Investimentos - PPA 2004/2007												
Programas	2004				2005		2006		2007		Total (PLOA + PPA)	Total Plano (INPE)
	PLOA	LOA	Plano (INPE)	Déficit	PPA	Plano (INPE)	PPA	Plano (INPE)	PPA	Plano (INPE)		
0461 - Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico	217	217	2.165	1.948	227	4.280	250	3.550	275	1.455	969	11.450
0464 - Programa Nacional de Atividades Espaciais - PNAE	42.906	41.841	135.412	93.571	47.602	176.701	52.361	188.907	57.595	186.432	200.464	687.452
0503 - Prevenção e Combate ao Desmatamento, Queimadas e Incêndios Florestais - Florescer	1.147	1.147	4.230	3.083	1.204	3.430	1.325	3.430	1.457	3.430	5.133	14.520
1122 - Ciência, Natureza e Sociedade	11.682	11.562	22.289	10.727	12.057	24.048	13.262	21.230	14.589	21.995	51.590	89.562
Subtotal Programas - INPE	55.952	54.767	164.096	109.329	61.090	208.459	67.198	217.117	73.916	213.312	258.156	802.984

Tabela 2.3 – Plano de investimento para o PPA 2004 – 2007 (valores em R\$ mil)

3.0 - Gestão financeira

As figuras 3.1 e 3.2 e a tabela A.16 anexa apresentam a programação das provisões orçamentárias e liberações das cotas financeiras em 2003 para a Unidade do INPE de São José dos Campos.

A evolução financeira não apresenta uma restrição significativa para a instituição, a não ser pelos valores acumuladas em 31 de dezembro, que não totalizam as provisões recebidas, podendo assim, gerar significativos restos a pagar.

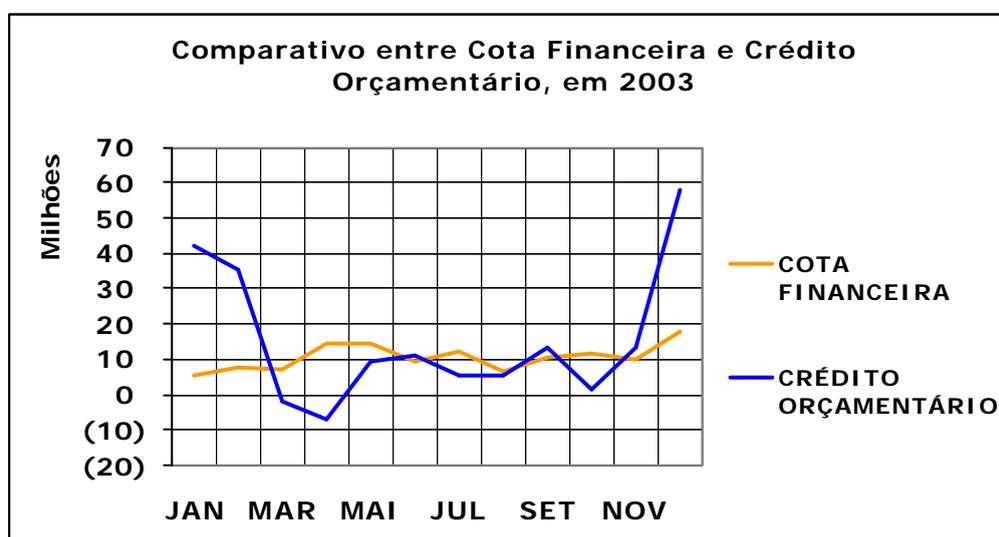


Figura 3.1 – Comparativo entre a cota financeira e o crédito orçamentário para o INPE de São José dos Campos (valores em reais)

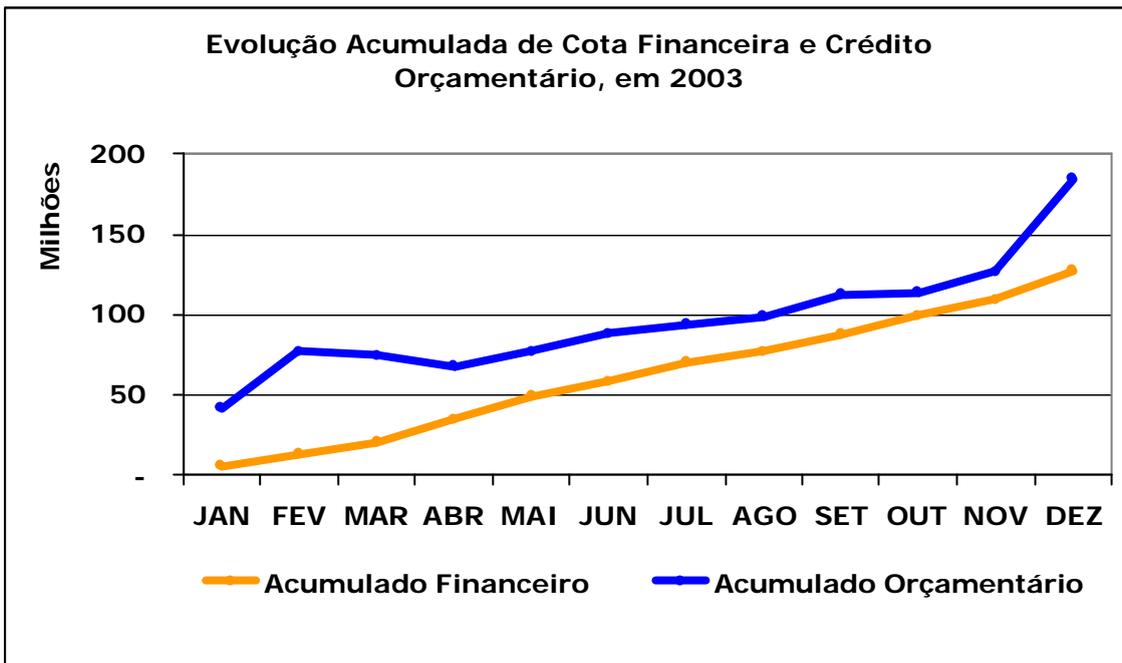


Figura 3.2 – Evolução do crédito orçamentário e da cota financeira para o INPE de São José dos Campos (valores em reais)

4.0 - Gestão Patrimonial

As tabelas 4.1 e 4.2 apresentam, respectivamente, a relação dos bens imóveis e móveis do INPE, bem como a relação de bens móveis adquiridos em 2003. O Instituto possui ampla e sofisticada infra-estrutura de alta tecnologia que precisa ser atualizada continuamente. Alguns importantes laboratórios como o LIT e o CRC demandam atualizações que dependem de melhorias nas dotações orçamentárias.

RELATÓRIO DE BENS IMÓVEIS				
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS				
	TERRENO	ÁREA CONSTRUÍDA	ÁREA OCUPADA	ÁREA LIVRE
Cachoeira Paulista	11.610.600,00	24.673,76	21.117,72	11.589.482,28
Natal	81,00	64,00	64,00	17,00
São José dos Campos	247.684,00	43.997,00	29.565,00	218.119,00
Cuiabá	312.801,56	1.135,72	885,43	311.916,13
TOTAL	12.171.166,56	69.870,48	51.632,15	12.119.534,41

Tabela 4.1 – Relação dos bens imóveis do INPE (valores em m²)

RELATÓRIO DE MOVIMENTAÇÃO DE BENS MÓVEIS			
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS			
CONTA	ESPECIFICAÇÕES	ADQUIRIDO EM 2003	TOTAL ACUMULADO
14.212.04	APARELHOS DE MEDIÇÃO	90	2.357
14.212.06	APAR. E EQUIP. DE COMUNICAÇÃO	116	2.995
14.212.08	AP. EQ. UTENS. MED ODONT LAB. HOSP.	11	223
14.212.12	APARELHOS E UTENSILIOS DOMEST.	22	998
14.212.14	ARMAMENTO	0	1
14.212.20	EMBARCAÇÕES	0	2
14.212.24	EQUIP. PROT. SEG. E SOCORRO	72	785
14.212.30	MAQ. E EQUIP. ENERGETICOS	126	1.870
14.212.32	MAQ. E EQUIP. GRAFICOS	2	162
14.212.33	EQUIP. P/ AUDIO, VIDEO E FOTO	16	399
14.212.34	MAQ. UTENS E EQUIP. DIVERSOS	112	3.481
14.212.35	EQUIP. DE PROC DE DADOS	609	9.076

14.212.36	MAQ., INSTAL. E UTENS DE ESCRIT.	19	1.084
14.212.38	MAQ., FERRAM. E UTENS DE OFICINA	40	1.420
14.212.39	EQUIP. HIDRAULICOS E ELETRICOS	5	218
14.212.40	MAQ. E EQUIP. AGRIC. E RODOV.	1	74
14.212.42	MOBILIARIO EM GERAL	864	23.601
14.212.44	OBRAS DE ARTES E PEÇAS P/ MUSEU	0	3
14.212.46	SEMOVENTES E EQUIP. DE MONTARIA	0	12
14.212.48	VEICULOS DIVERSOS	4	190
14.212.51	PECAS NÃO INCORP. A IMOVEIS	86	306
14.212.52	VEICULOS DE TRAÇÃO MECANICA	6	95
14.212.87	MATERIAL DE USO DURADOURO	13	1.140
Total		2.214	50.492

Tabela 4.2 - Relação dos bens móveis do INPE

5.0 - Gestão do capital humano

5.1 - Gastos com remuneração / manutenção

A tabela 5.1 apresenta os gastos com pessoal realizados no INPE em 2003.

Execução dos Recursos com Pessoal (valores em reais)	
	2003
Pessoal e Encargos Sociais	76.749.521,99
Remuneração de Pessoal Ativo da União	58.735.941,87
Pagamento de Aposentadorias e Pensões	18.013.580,12
Ações de Valorização do Servidor Público	4.082.557,42
Assistência Médica e Odontológica	1.972.851,00
Assistência Pré-Escolar	210.232,28
Auxílio Alimentação	1.264.798,00
Auxílio Transporte	599.425,68
Capacitação de Servidores	35.250,46
Subtotal de Pessoal e Benefícios	80.832.079,41
Programa de Capacitação Institucional - PCI	2.082.635,15
Total de Pessoal, Benefícios e Bolsas PCI	82.914.714,56

Tabela 5.1 – Execução de pessoal, benefícios e bolsas PCI (valores em reais)

5.2 - Situação atual e possíveis medidas corretivas

O INPE tem como diretriz operacional, descrita no Termo de Compromisso de Gestão 2003: “investir na formação, capacitação e valorização do capital humano para o atendimento de suas necessidades estratégicas”. Esta diretriz objetiva a manutenção de um quadro de pessoal qualificado e renovado.

Contabilizou-se no Instituto um pequeno avanço em capacitação e treinamento, como mostra o indicador relativo ao tema, o ICT. Em 2003, pode

ser observado um crescimento no investimento em capacitação e treinamento, entretanto, este investimento pode ser considerado baixo tornando necessárias ações institucionais, visando a melhoria deste tema.

A Figura 5.1, abaixo, mostra a evolução dos números de pessoas que atuam para o INPE nas categorias mencionadas. A figura abaixo apresenta também o índice TNSE, utilizado na composição de diversos indicadores do INPE. Ele representa o somatório de pesquisadores, tecnologistas e bolsistas de nível superior vinculados diretamente à pesquisa.

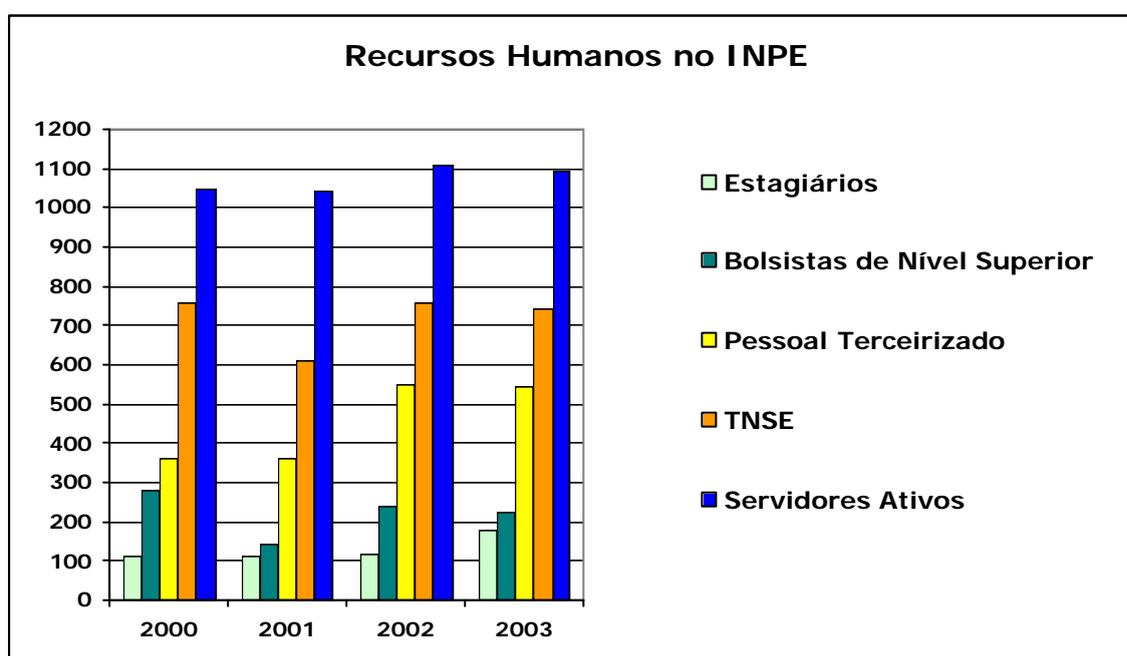


Figura 5.1 – Evolução do número de pessoas que atuam para o INPE

Recursos Humanos no INPE				
	2000	2001	2002	2003
Bolsistas de Nível Superior	279	141	239	224
Pessoal Terceirizado	363	363	547	543
TNSE	758	612	760	740
Servidores Ativos	1.047	1.041	1.107	1.092
Estagiários	110	111	117	175

Tabela 5.2 - Evolução do número de pessoas que atuam para o INPE

A manutenção do quadro de pessoal envolve ainda a contratação, particularmente, de tecnologistas e pesquisadores. Para a capacitação plena de tecnologistas e pesquisadores é necessário experiência, formação e treinamento específicos, que podem se estender por vários anos.

Faz-se necessária a reposição dos quadros antes do efetivo movimento de aposentadoria do servidor, para permitir que este processo seja dinâmico e continuado. Desde a última década, o INPE tem contratado menos do que o necessário. Em 2002, o Instituto contratou 55 servidores entre tecnologistas e pesquisadores, dentro de uma política apresentada pelo Governo Federal para reposição dos quadros.

A figura 5.2 tem objetivo monitorar e planejar o quadro total de pesquisadores e tecnologistas do INPE e o quadro de não-habilitados para a aposentadoria. A figura apresenta também informações associadas, como o número de aposentados, de habilitados e a evolução das contratações por concursos.

A figura simula ainda a evolução dos efetivos não-habilitados para aposentaria até 2010, tendo como hipótese as contratações nos mesmos níveis de 2002 (55 contratações), a partir de 2004. Observa-se que seguindo esta curva, conforme a figura 5.2, poderíamos ter cerca de 700 servidores finalistas no Instituto até o ano de 2007.

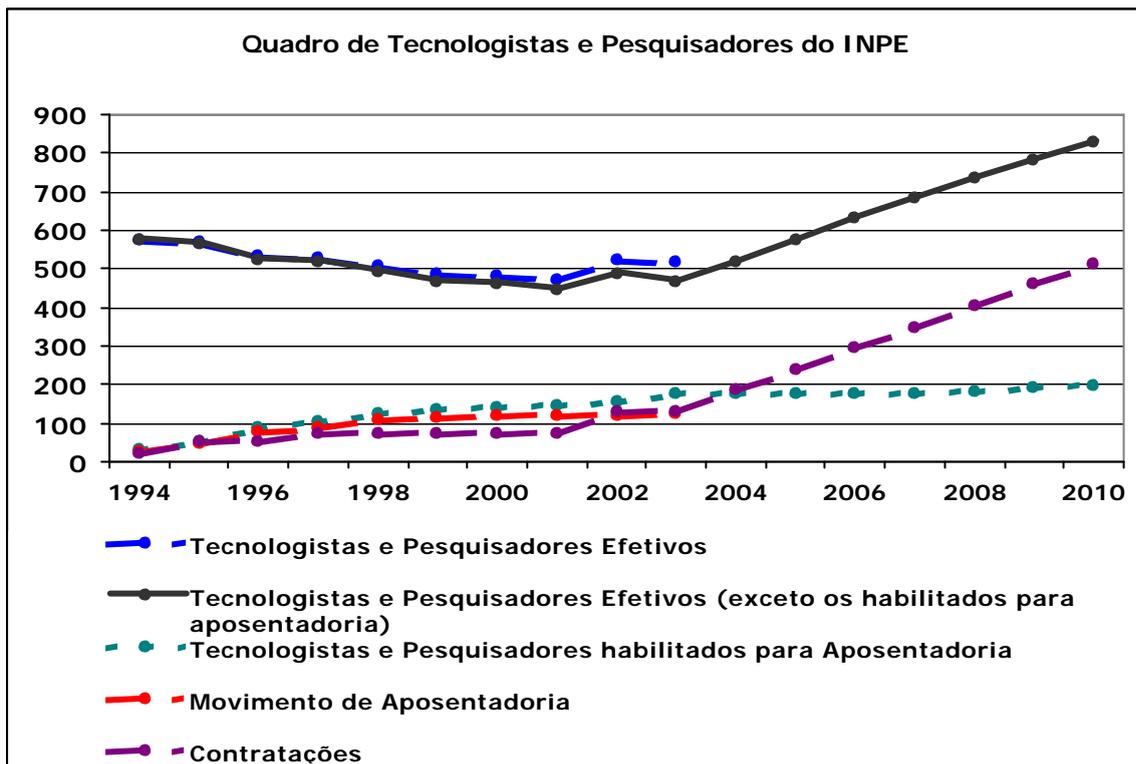


Figura 5.2 – Evolução do quadro de servidores com relação às suas aposentadorias

6.0 – Processos de Controle

6.1 - Unidade de São José dos Campos

6.1.1 - Processos de controle parlamentar

Atuação do TCU – Recomendações **implementadas** no exercício

UG	Documento/Data	Recomendação
240106 INPE/SJC	TC 05.750/2001-1	Abster-se de celebrar “qualquer novo contrato com a Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência – FATEC, tendo como objeto serviços técnicos de engenharia referentes à obra de implantação da Estação Terrena de Rastreamento e Controle de Satélites de Santa Maria/RS, sem prévia formalização de adequado procedimento licitatório, nos termos da Lei 8.666/93”.
		OBS: O INPE acatou integralmente as determinações do TCU. Saliente-se, a propósito, que este Instituto, em razão de reiteradas recomendações dos órgãos de controle, tem se absterido de contratar fundações de apoio mediante dispensa de licitação.
240106 INPE/SJC	TC 010.340/2002-2	Regularizar e aperfeiçoar os procedimentos administrativos adotados na Unidade de Cachoeira Paulista.
		OBS: O INPE aceitou integralmente as determinações do TCU.

Atuação do TCU – Recomendações **não implementadas** no exercício

UG	Documento/Data	Recomendação
240106 INPE/SJC	TC nº 011.139/2002-5	Abster-se de celebrar contratos de terceirização de mão-de-obra que tenham por objeto a prestação de serviços relacionados à atividade fim da instituição”.O INPE, por intermédio do Ofício nº 0471/2003-DIR, de 02/07/2003, interpôs Recurso de Reconsideração contra o referido Acórdão.
		OBS: O Recurso de Reconsideração está sendo apreciado pelo TCU.
240106	TC nº	Prover informações ao INPE referentes à sua Unidade Regional Sul de Pesquisas

INPE/SJC	012.376/2003-2	Espaciais, em Santa Maria – RS. Aludidas informações foram prestadas através do Ofício nº 0659/2003-DIR, de 01/09/2003, o qual foi protocolado na SECEX/SP no dia 02/09/2003. Mencione-se que referido processo decorreu de Representação oferecida pelo Sr. Geraldo Marcio Rocha de Abreu, Analista da SECEX/RS.
		OBS: O Processo continua em trâmite perante o TCU.
240106 INPE/SJC	TC nº 008.415/2003-6	Por intermédio do Ofício nº 795/2003-DIR, de 10/10/2003, o INPE requereu a anulação do v. Acórdão, conquanto o mesmo foi proferido sem observância ao princípio constitucional do contraditório e da ampla defesa. Ademais, o objeto do mencionado processo é similar ao do Processo TC nº 012.376/2003-2 (alínea “b”, supra), a saber, informações relativas à Unidade Regional Sul de Pesquisas Espaciais, em Santa Maria – RS.
		OBS: O pedido de anulação do Acórdão está sendo apreciado pelo TCU.

6.1.2 – Processos de controle interno

Atuação da CGU/SFC – Recomendações **implementadas** no exercício

UG	Documento/Data	Recomendação
240106INPE/SJC	Processo nº 01340.000015/2003- 31	Observar a formalização de processo licitatório previsto na Lei nº 8666/93 em contratos a serem firmados com fundações de apoio.

Atuação do TCU – Recomendações **não implementadas** no exercício

UG	Documento/Data	Recomendação
240106INPE/SJC	Processo nº 01340.000015/2003- 31	Instauração de Tomada de Contas Especial para apuração de prejuízos causados ao erário indicados em sindicâncias.
		OBS: A recomendação será implementada no decorrer do exercício de 2004.

6.2 – Unidade de Cachoeira Paulista

6.2.1 – Processos de controle parlamentar

Atuação do TCU – Recomendações **implementadas** no exercício

UG	Documento/Data	Recomendação
240108 INPE/CP	TCU 010.340/2002-2 / 11/12/03	1.1 “ passe a utilizar-se de lista de credores para execução de pagamentos a diversos favorecidos em uma mesma ordem bancária” OBS: Determinação foi implementada a partir de 08/07/03.
240108 INPE/CP	TCU 010.340/2002-2 / 11/12/03	1.3 “promova o devido lançamento, nas contas de compensação, dos valores totais dos contratos em vigor, demandando, ao longo do exercício, da setorial orçamentária e financeira, a liberação das dotações necessárias para o cumprimento tempestivo dos compromissos assumidos” OBS: Determinação foi implementada no exercício de 2003. Aperfeiçoamento do procedimento será realizado no exercício de 2004.
240108 INPE/CP	TCU 010.340/2002-2 / 11/12/03	1.4 b) “assim como abstenha-se da prática intempestiva nas baixas por meio de recebimento de bens, e que realize as operações de correção de irregularidades com maior transparência ..” OBS: Determinação foi implementada no exercício de 2002.
240108 INPE/CP	TCU 010.340/2002-2 / 11/12/03	1.4 c) “ e, ainda, recomende-se que a Comissão de Inventário demonstre, no resultado de seus trabalhos, a metodologia empregada para definição do quantitativo de bens examinados.” OBS: Determinação foi implementada no exercício de 2003.
240108 INPE/CP	TCU 010.340/2002-2 / 11/12/03	1.7 “ promova a abertura de sindicância para apuração dos fatos relacionados ao Contrato (não identificado, constando apenas a informação da NE nº 1338, de 04/01/2001, correspondente ao acréscimo ao contrato, comprovando sua conformidade com as disposições legais, certificando sua execução em acréscimo ao contrato original, identificando os responsáveis e atestando a inexistência de prejuízos eventualmente causados ao Erário” OBS: Determinação implementada no exercício de 2002 e informada no Processo de

		Tomada Anual de Contas do exercício de 2002, conforme relatado no item 10.2.3.1 do Relatório nº 115167 da Avaliação da SFC/SP (UCI 170152). Processo 01340.000016/2003-85.
--	--	--

Comprovações constam da documentação das Solicitações de Auditoria SA 01/2004 de 20/01/04 encaminhada à equipe de auditoria da CGU/SP realizada na UG 240108.

Atuação do TCU – Recomendações **não implementadas** no exercício

UG	Documento/Data	Recomendação
240108 INPE/CP	TCU 010.340/2002-2 / 11/12/03	1.2 “ abstenha-se da prática de pagamento de suprimento de fundos para despesas eventuais em viagens com serviços especiais que exigem pronto pagamento em espécie”.
		Justificativas/motivações: Inexistência de tempo hábil para implementação no exercício de 2003 devido à determinação do TCU ter sido publicada em meados do mês de dezembro de 2003. Determinação em implementação mediante aprovação da Direção do INPE de procedimento mais restritivo. Implementação final será realizada no exercício de 2004.
240108 INPE/CP	TCU 010.340/2002-2 / 11/12/03	1.4 a) “efetue junto aos envolvidos (CNPq, Governo Estadual de SP, Ministério da Ciência e Tecnologia e Secretaria do Patrimônio da União) consultas para que se proceda a transferência do imóvel (destinado entre outros fins às atividades-meio) à Unidade sem qualquer ônus...”
		Justificativas/motivações: Inexistência de tempo hábil para implementação no exercício de 2003 devido à determinação do TCU ter sido publicada em meados do mês de dezembro de 2003. Determinação encaminhada para envolvidos. Aguardando resposta no exercício de 2004. Implementação será acompanhada no exercício de 2004 e informada no próximo relatório.
240108 INPE/CP	TCU 010.340/2002-2 / 11/12/03	1.5 “ supra os processos de licitação na modalidade convite e pregão com o parecer técnico ou jurídico sobre a licitação e a comprovação, o exame e aprovação, pela assessoria jurídica, das minutas dos editais de licitação, quando aplicável, tendo em vista que o caput do art. 8º da Lei 8666/93 e do art. 21 do Decreto no 3.555/2000 não dispensam, por qualquer motivo, a juntada oportuna do parecer (inciso I e VII, respectivamente) aos

		processos de licitação”
		Justificativas/motivações:Determinação referente ao pregão implementada em 2003. Solicitação de procedimento referente a convite encaminhado à Comissão Permanente de Licitação do INPE/Cachoeira Paulista. Comprovação da totalidade da implementação será realizada no exercício de 2004.
240108 INPE/CP	TCU 010.340/2002- 2 / 11/12/03	1.6 “ restrinja a contratação com inexigibilidade de licitação às situações comprovadas técnica e formalmente em que seja impossível a concorrência”.
		Justificativas/motivações: Inexistência de tempo hábil para implementação no exercício de 2003 devido à determinação do TCU ter sido publicada em meados do mês de dezembro de 2003. Solicitação de listagem das contratações para implementação de procedimento foi encaminhado à Comissão Permanente de Licitação do INPE/Cachoeira Paulista. Comprovação da implementação será realizada no exercício de 2004.
240108 INPE/CP	TCU 010.340/2002- 2 / 11/12/03	1.8 “ informe, nas próximas contas, as medidas levadas a efeito para fim de efetivar o cumprimento das determinações acima”.
		Justificativas/motivações: Inexistência de tempo hábil para implementação no exercício de 2003 devido à determinação do TCU ter sido publicada em meados do mês de dezembro de 2003. Informações das medidas implementadas serão informadas até o cumprimento de todas as determinações.

Comprovações constam da documentação das Solicitações de Auditoria SA 01/2004 de 20/01/04 encaminhada à equipe de auditoria da CGU/SP realizada na UG 240108.

6.2.2 – Processos de controle internos

Atuação da CGU/SFC – Recomendações **implementadas** no exercício

UG	Documento/Data	Recomendação
240108 INPE/CP	Relatório de Auditoria nº 115167/2003	Item 6.1.1.1 “ Não utilização de credores para execução de pagamentos a diversos favorecidos em uma mesma ordem bancária”.

		OBS: Recomendação foi implementada a partir de 08/07/03.
240108 INPE/CP	Relatório de Auditoria nº 115167/2003	Item 7.1.1.1 “ Fundamentação e execução incorreta do suprimento de fundos para atender a despesas eventuais em viagens e com serviços especiais que exigem pronto pagamento em espécie ”.
		OBS: Recomendação acatada e praticada nos exercícios de 2002 e 2003.
240108 INPE/CP	Relatório de Auditoria nº 115167/2003	Item 7.3.1.1 “ Descumprimento da programação orçamentária-financeira do exercício e pagamento de despesas de exercícios anteriores como se fossem despesas do próprio exercício”.
		OBS: Recomendação acatada e observada nos exercícios de 2002 e 2003.
240108 INPE/CP	Relatório de Auditoria nº 115167/2003	Item 8.1.1.1 “ Ausência de controle adequado no recebimento e utilização dos bens de consumo”
		OBS: a)Recomendação quanto à metodologia empregada para definição do quantitativo de bens examinados foi implementada no exercício de 2003.
240108 INPE/CP	Relatório de Auditoria nº 115167/2003	Item 10.1.1.1 “Ausência de parecer técnico ou jurídico sobre a licitação e exame e aprovação das minutas dos editais pela assessoria jurídica nos processos na modalidade Convite e Pregão”.
		OBS: Recomendação observada nos procedimentos licitatórios.
240108 INPE/CP	Relatório de Auditoria nº 115167/2003	Item 10.2.2.2 “ Não promover mais contratações que possam caracterizar a fragmentação de despesa”.
		OBS: Recomendação acatada e observada no exercício de 2003.
240108 INPE/CP	Relatório de Auditoria nº 115167/2003	Item 4.2.2.1 Correção/complementação de endereços do responsável pela conformidade documental e do encarregado do setor financeiro, divergentes do SIAPE.
		OBS: Recomendação observada. Endereços do rol de responsáveis e do SIAPE corrigidos.
240108 INPE/CP	Relatório de Auditoria nº 115167/2003	Item 9.3.1.1 “ Maior ênfase no plano de treinamento e capacitação das áreas de gestão orçamentária, financeira, contábil, patrimonial, de recursos humanos e de suprimento de bens e serviços.
		OBS: Recomendação observada.

Comprovações constam da documentação das Solicitações de Auditoria SA 01/2004 de 20/01/04 encaminhada à equipe de auditoria realizada na UG 240108.

6.3 – Unidade de Natal

6.3.1 – Processos de Controle Internos

Atuação do TCU – Recomendações **implementadas** no exercício

UG	Documento/Data	Recomendação
240107 INPE/Natal	Processo nº 11584.000001/2003- 16	Falta de registro de benfeitorias no sistema SPIUNET e não comprovação do licenciamento de 05 veículos.
		OBS.: Recomendação implementada.

ANEXOS

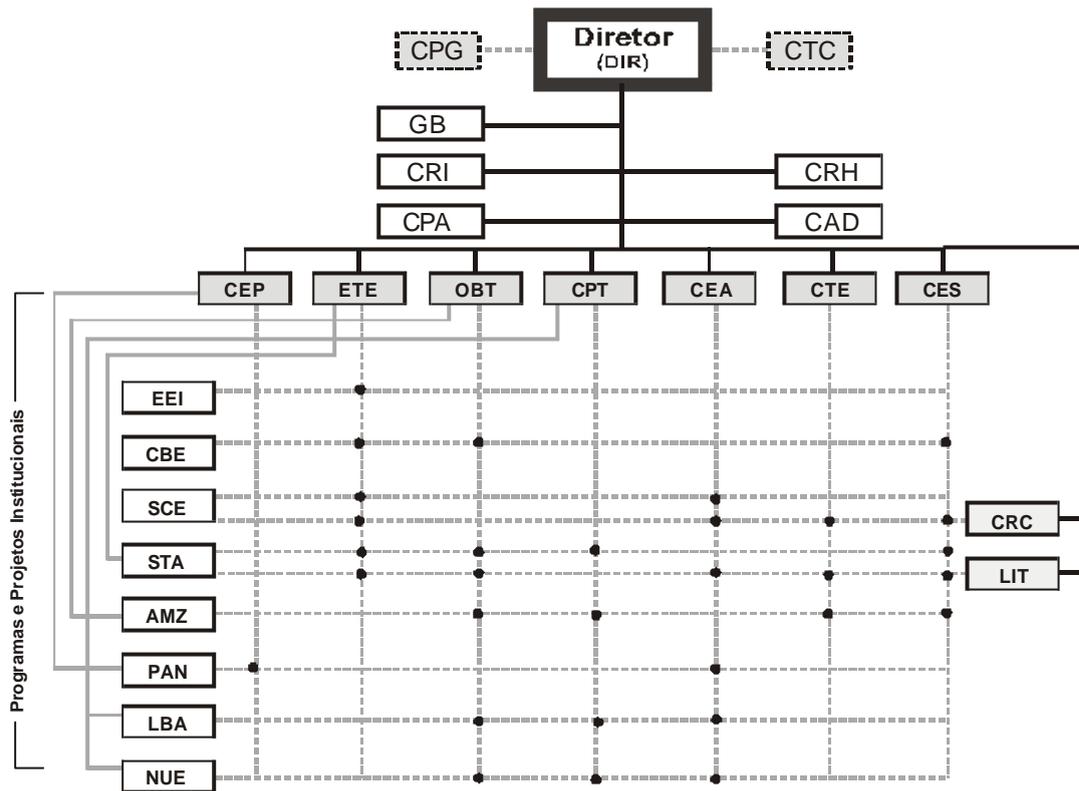


Figura A.1 – Organograma institucional ¹

¹ CEP – Coordenação de Ensino, Documentação e Programas Especiais.
 ETE – Coordenação Geral de Engenharia e Tecnologia Espacial
 OBT – Coordenação Geral de Observação da Terra
 CPT (CPTEC) – Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos
 CEA – Coordenação Geral de Ciências Espaciais e Atmosféricas
 CTE – Centro de Tecnologias Especiais
 CES – Centro Espacial de Cachoeira Paulista
 CRC – Centro de Rastreamento e Controle de Satélites
 LIT – Laboratório de Integração e Testes

Organograma Institucional

CTC - Conselho Técnico-Científico

CPG - Conselho de Pós-Graduação

GB - Gabinete do Diretor

CRI - Coordenação de Relações Institucionais

CPA - Coordenação de Planejamento Estratégico e Avaliação

CRH - Coordenação de Recursos Humanos

DGP - Divisão de Gestão de Pessoal

SAS - Serviço de Assistência e Benefícios

STD - Serviço de Treinamento e Desenvolvimento

CAD - Coordenação de Administração

SDO - Serviço de Desenvolvimento Organizacional

SAB - Setor de Apoio Logístico de Brasília

SPO - Serviço de Planejamento Orçamentário

SOF - Serviço de Controle de Orçamento e Finanças

SSA - Serviço Administrativo

SAI - Serviço de Infra-Estrutura Administrativa

SRC - Serviço de Recursos Computacionais

SEM - Serviço de Engenharia e Manutenção

CEP - Coordenação de Ensino, Documentação e Programas Especiais

PAN - Serviço de Desenvolvimento do Projeto Antártico

SPG - Serviço de Pós-Graduação

SID - Serviço de Informação e Documentação

CRN - Centro Regional de Natal e Fortaleza

RSU - Unidade Regional Sul de Pesquisas Espaciais

CEA - Coordenação Geral de Ciências Espaciais e Atmosféricas

DAE - Divisão de Aeronomia

DGE - Divisão de Geofísica Espacial

DAS - Divisão de Astrofísica

SLB - Setor de Lançamento de Balão

OBT - Coordenação Geral de Observação da Terra

DGI - Divisão de Geração de Imagens

AMZ - Coordenação do Programa Amazônia

DSR - Divisão de Sensoriamento Remoto

DPI - Divisão de Processamento de Imagens

ETE - Coordenação Geral de Engenharia e Tecnologia Espacial

CBE - Coordenação do Programa Sino-Brasileiro-CBERS

E EI - Coordenação do Programa Estação Espacial Internacional

STA - Coordenação do Programa Satélites de Aplicação

SCE - Coordenação do Programa Satélites Científicos e Experimentos

- DEA - Divisão de Eletrônica Aeroespacial
- DSS - Divisão de Desenvolvimento de Sistemas de Solo
- DMC - Divisão de Mecânica Espacial e Controle
- DSE - Divisão de Sistemas Espaciais
- SCC - Serviço de Controle de Contratos
- SGP - Serviço de Garantia do Produto
- SMF - Serviço de Manufatura
- SMD - Setor de Mecânica e Desenho
- SCI - Setor de Circuito Impresso

CES - Centro Espacial de Cachoeira Paulista

- CRA - Centro Regional de Administração
- SCO - Serviço de Controle Orçamentário e Financeiro
- LCP - Laboratório Associado de Combustão e Propulsão

CTE - Centro de Tecnologias Especiais

- LAS - Laboratório Associado de Sensores e Materiais
- LAP - Laboratório Associado de Plasmas
- LAC - Laboratório Associado de Computação e Matemática Aplicada

CRC - Centro de Rastreo e Controle de Satélites

- CBA - Unidade Regional de Cuiabá

CPT (CPTEC) - Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos

- DMD - Divisão de Modelagem e Desenvolvimento
- DSA - Divisão de Satélites e Sistemas Ambientais
- DOP - Divisão de Operações
- LMO - Laboratório Associado de Meteorologia e Oceanografia

LBA - Serviço de Desenvolvimento do Projeto do Experimento de Grande Escala da Biosfera - Atmosfera na Amazônia

NUE - Serviço de Desenvolvimento do Projeto Núcleos Estaduais de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia

LIT - Laboratório de Integração e Testes

Tabela A.2 – Estrutura organizacional e siglas

Programa Nacional de Atividades Espaciais	
Ação: Desenvolvimento de Equipamentos Embarcados	Cód.: 2462
Finalidade: Esta Ação contempla o desenvolvimento dos equipamentos HSB (Humidity Sounder for Brazil – Sensor de Umidade Brasileiro), SELOP (Sensor de Estrelas), PSO (Plataforma Sub-Orbital) e dos 6 Equipamentos de Carga-Útil do Micro-satélite Franco-Brasileiro (FBM), para o período de 2000-2003.	
Ação: Desenvolvimento de Satélites de Aplicações Científicas e Tecnológicas	Cód.: 3460
Finalidade: Esta Ação tem por finalidade projetar, desenvolver e fabricar satélites de observação da Terra, de comunicação e científicos, destinados a aplicações de interesse para o país, buscando maximizar a participação da indústria nacional no processo.	
Ação: Difusão de Conhecimentos e Tecnologias Espaciais	Cód.: 4142
Finalidade: Esta Ação tem por objetivo difundir os resultados das pesquisas em C&T e as novas tecnologias e produtos desenvolvidos na área espacial. Para tal utiliza treinamentos, seminários, workshops conferências e desenvolvimento de material didático, em âmbito nacional e internacional.	
Ação: Funcionamento do Centro Regional de Educação em C&T Espaciais para a América Latina e Caribe	Cód.: 2061
Finalidade: Esta Ação tem por objetivo coordenar o funcionamento do Centro Regional de Educação em Ciência e Tecnologia Espaciais para América Latina e Caribe, conforme acordo firmado entre o Governo do Brasil e o Governo do México.	
Ação: Implantação do Centro Regional Sul de Pesquisas Espaciais	Cód.: 1275
Finalidade: Esta Ação tem por finalidade a implantação do Centro Regional Sul de Pesquisas Espaciais – CRSPE, com seu Observatório Espacial do Sul-OES, construído em São Martinho da Serra, RS, e a Estação Terrena de Rastreo e Controle de Satélites – ETRCS.	
Ação: Manutenção e Atualização da Infra-Estrutura de Apoio a Satélites	Cód.: 2253
Finalidade: Estão incluídos nesta Ação o CRC (Centro de Rastreo e Controle de Satélites), o LIT (Laboratório de Integração e Testes) e o LCP (Laboratório de Combustão e Propulsão) do Instituto.	
Ação: Participação Brasileira na Estação Espacial Internacional (ISS)	Cód.: 3488
Finalidade: O objetivo desta Ação é desenvolver e fabricar equipamentos e subsistemas, para a construção da ISS, com a capacitação da indústria nacional em processo de fabricação de hardware em missões tripuladas.	
Ação: Participação Brasileira no Desenvolvimento do Satélite Sino-Brasileiro - Projeto CBERS	Cód.: 3463
Finalidade: A finalidade desta Ação é dar andamento ao programa CBERS, o qual resultou da decisão, tomada em julho de 1988 pelos governos do Brasil e da China, de empreender conjuntamente o desenvolvimento, a fabricação, os testes e o lançamento de dois grandes satélites para sensoriamento remoto, bem como a operação em órbita dos satélites, a recepção, o processamento e a disseminação das imagens por estações brasileiras e chinesas.	
Ação: Pesquisa e Desenvolvimento em Ciência Espacial e da Atmosfera	Cód.: 4182

Finalidade: Esta Ação é de inteira responsabilidade da CEA/INPE cuja missão é gerar conhecimentos científicos, formar e treinar pessoal especializado, desenvolver tecnologia e assessorar órgãos governamentais e empresas privadas em assuntos relativos às ciências e tecnologias espaciais e atmosféricas.	
Ação: Pesquisa e Desenvolvimento em Computação, Materiais e Plasma para o Setor Espacial	Cód.: 4187
Finalidade: Esta Ação é de inteira responsabilidade da CTE/INPE cujo objetivo é desenvolver pesquisas básica e aplicada, visando o domínio de tecnologias de ponta e de interesse estratégico às atividades espaciais nas áreas de sensores e materiais, física de plasma, computação científica e modelagem matemática.	
Ação: Pesquisa e Desenvolvimento em Observação da Terra	Cód.: 4181
Finalidade: Esta Ação é de inteira responsabilidade da Divisão de Observação da Terra do INPE que tem como característica básica é a atuação interdisciplinar. A partir do suporte básico representado pelas imagens de sensoriamento remoto e pelos bancos de dados geográficos, a OBT tem um histórico de desenvolvimento de pesquisas, aplicações e tecnologias que combina competências oriundas de diferentes disciplinas do conhecimento para um melhor conhecimento do território brasileiro.	
Ação: Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologias Espaciais	Cód.: 4142
Finalidade: Esta Ação tem por finalidade o desenvolvimento e a difusão de equipamentos, instrumentos e dispositivos para operar a bordo de satélites ou estações orbitais, visando viabilizar aplicações científicas e nas áreas de observação da terra, meteorologia e comunicações.	
Ação: Recepção de Imagens e Geração de Produtos de Satélite	Cód.: 4195
Finalidade: Esta Ação tem por objetivo a recepção, gravação, produção e disseminação de dados de satélites nacionais e estrangeiros, tendo como produto imagens de satélites produzidas na forma digital ou analógica. Além disso, assegurar à comunidade o acesso aos dados e imagens de satélites ambientais e da terra.	

Tabela A.3a – Detalhamento das Ações do PNAE

Programa Climatologia, Meteorologia e Hidrologia	
Ação: Desenvolvimento de Pesquisa sobre o Clima e Hidrologia dos Ecossistemas da Amazônia	Cód.: 4135
Finalidade: O principal objetivo desta Ação é a implementação do Programa de Pesquisas denominado LBA (Experimento de Grande Escala da Biosfera-Atmosfera na Amazônia).	
Ação: Implantação de Núcleos Estaduais e Monitoramento de Tempo, Clima e Hidrologia	Cód.: 3476
Finalidade: O objetivo desta Ação é implantar Núcleos Estaduais e Monitoramento de Tempo, Clima e Hidrologia. Os Núcleos Estaduais e equipes internacionais de Monitoramento de Tempo, Clima e Recursos Hídricos são formados por pesquisadores e técnicos nas áreas geoambiental, meteorologia, recursos hídricos, sensoriamento remoto, informática e outros.	
Ação: Pesquisa e Desenvolvimento e Operações em Previsão de Tempo e Estudos Climáticos	Cód.: 4184

Finalidade: O objetivo desta Ação é a Pesquisa, Desenvolvimento e Operações em Previsão de Tempo e Estudos Climáticos, com a finalidade de realizar estudos, pesquisas e operações em Meteorologia e Climatologia, visando a ampliação da capacidade do país na geração e utilização das previsões.

Tabela A.3b – Detalhamento das Ações do Programa Ciência, Natureza e Sociedade

Programa Ciência e Tecnologia para Gestão de Ecossistemas	
Ação: Monitoramento Ambiental da Amazônia	Cód.: 4176
Finalidade: O objetivo dessa Ação é estimar a extensão e taxa do desflorestamento anual da Amazônia brasileira, empregando-se dados de satélite de sensoriamento remoto.	

Tabela A.3c – Detalhamento das Ações do Programa Ciência e Tecnologia para Gestão de Ecossistemas

Programa Prevenção e Combate a Desmatamentos, Queimadas e Incêndios Florestais	
Ação: Monitoramento de Queimadas e Prevenção de Incêndios Florestais	Cód.: 2063
Finalidade: Esta Ação mantém o Sistema de Detecção de Focos de Calor, através do uso de dados e imagens de satélites ambientais da série NOAA, em operação nas instalações da DAS (Divisão de Satélites e Sistemas Ambientais) do INPE, em Cachoeira Paulista.	

Tabela A.3d – Detalhamento das Ações do Programa Prevenção e Combate a Desmatamentos

Projetos extra-orçamentários associados às Ações			
Cód.	Ação	Agência Financiadora	Título
4182	Pesquisa e Desenvolvimento em Ciência Espacial e da Atmosfera	FAPESP	Projeto Temático "Pesquisas em aeronomia em baixas latitudes sobre o Brasil" Projeto Temático "A Galáxia e a Formação de Estrelas" Projeto Especial "Detetor de Ondas Gravitacionais Mário Schenberg" Projeto de rede nacional de detectores de raios Projeto WISER Projeto Temático de Pesquisas da Ionosfera
2253	Manutenção e Atualização da Infra-Estrutura de Apoio a Satélites	FAPESP	Concentrações de espécies químicas liberadas durante a combustão de biomassa da floresta Amazônica Projetos diversos na área de combustão
4183	Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologias Espaciais	FAPESP	Receptor GPS Desenv. de um sistema GPS diferencial para posicionamento e guiagem de aeronaves em tempo real Auxílio pesquisa individual
4187	Pesquisa e Desenvolvimento em Computação, Materiais e Plasma para o Setor Espacial	FAPESP	Projeto de Pesquisa "Paralelização de aplicações em física de materiais num ambiente de memória distribuída" Novos materiais, estudos e aplicações inovadoras em diamante CVD e diamante tipo carbono (DLC) Dinâmica e transição de fase em sistemas periódicos Auxílio participação conferência em Buffalo-NY, EUA Implantação iônica por imersão em plasma Geração de microondas – monotron Cavidades ressoadoras corrugadas Fonte de 100kV pulsada Auxílio participação conferência

Tabela A.4 - Lista dos projetos com recursos extra-orçamentários ativos em 2003

Continua

Projetos extra-orçamentários associados às Ações			
4182	Pesquisa e Desenvolvimento em Ciência Espacial e da Atmosfera	CNPq	PRONEX Pesquisas em Aeronomia Projeto "Ensinando Ciências Através da Astronomia: Recursos Didáticos e Capacitação de Professores (ENSINAST)" Projeto "Luminescência Atmosférica na Antártica", linha LUME da Divisão de Aeronomia Projeto Estudo das Características dos Raios Através de Imagens de Alta Resolução Temporal (CRAIAT) Projeto "Bolhas Ionsféricas/Pontos Conjugados"
4187	Pesquisa e Desenvolvimento em Computação, Materiais e Plasma para o Setor Espacial	CNPq	Projeto de Pesquisa / "Pesquisa de métodos exatos e/ou heurísticos para a solução de problemas combinatórios industriais" Projeto de Pesquisa "Novos Algoritmos para Sistemas de Produção, Localização e Transportes – NASPLOT " Projeto de Inovação Tecnológica em Pequena Empresa / "E-Webproject – Ambiente Integrado para o Apoio ao Desenvolvimento e Gestão de Projetos de Software"
4182	Pesquisa e Desenvolvimento em Ciência Espacial e da Atmosfera	Fundação Vitae	Projeto "Educação em Ciências com Observatórios Virtuais"
2253	Manutenção e Atualização da Infra-Estrutura de Apoio a Satélites	Petrobrás	Avaliação de oxicarbetos e de sulfetos em reações envolvendo gásóleos de petróleos brasileiros
2253	Manutenção e Atualização da Infra-Estrutura de Apoio a Satélites	CBMM	Desenvolvimento do óxido de nióbio na forma extrudada
4183	Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologias Espaciais	TSE - Tribunal Superior Eleitoral	Convênio de Cooperação Técnico-Científica celebrado entre MCT, por intermédio do INPE, e TSE
4183	Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologias Espaciais	Rede Brasil / CT_Energia	Simulador solar de baixo custo Radiômetro para medidas de radiação solar global Inversores de baixo ruído
2253	Manutenção e Atualização da Infra-Estrutura de Apoio a Satélites	Lei da Informática	Participação da LGESP na extensão das instalações de EMI/EMC do LIT Inspeção de foco de monitores em linha de produção Participação da EPSON na extensão das instalações de EMI/EMC do LIT

Tabela A.4 – Continuação...

Continua

Projetos extra-orçamentários associados às Ações			
4187	Pesquisa e Desenvolvimento em Computação, Materiais e Plasma para o Setor Espacial	FINEP	Integração, otimização, e disponibilização da infra-estrutura de informação tecnológica do INPE
2253	Manutenção e Atualização da Infra-Estrutura de Apoio a Satélites	FINEP	Projeto de extensão do LIT do INPE Racionalização do uso de energia elétrica do INPE
4181	Pesquisa e Desenvolvimento em Observação da Terra	FINEP	Centro de Dados de Sensoriamento Remoto
2253	Manutenção e Atualização da Infra-Estrutura de Apoio a Satélites	FAES	Custeio das atividades do LIT

Tabela A.4 – Continuação...

Indicadores Físicos e Operacionais					
Indicador	Unid. Medida	2000	2001	2002	2003
IPUB	Pub/Tec	0,22	0,23	0,21	0,28
NPSCI		170	142	162	207
TNSE		758	612	760	740
IGPUB	Num/Tec	0,70	0,72	1,06	1,00
NGPB		531	438	804	740
TNSE		758	612	760	740
INOVA	Patente/Tec	0,003	0,003	0,004	0,008
NP		2	2	3	6
TNSE		758	612	760	740
PPCI	Número	44	44	46	46
NPPCI		44	44	46	46
PPCN	Número	30	31	43	43
NPPCN		30	31	43	43
PcDT	Num/Tec	0,29	0,29	0,75	0,55
NPTD		85	84	244	180
TNSE		292	286	325	325
ICC	%	94	91	100	90
CAP		413	695	1.565	1.110
NTC		440	765	1.561	1.232
IPS	Nº Prod/Tec	3,38	7,63	3,60	3,94
NPS		2.560	4.668	2.733	2.919
TNSE		758	612	760	740
IATIB	HH/Tec	66	143	83	121
NAER		30.253	59.656	17.233	20.310
NDIFAER		19.702	28.153	46.028	69.192
TNSE		758	612	760	740
IDCT	Nº Ativ/Tec	6,00	14,83	14,30	11,57
NDCT		4.547	9.079	10.869	8.564
TNSE		758	612	760	740
IAI	Número	12	12	44	21
NAI		12	12	44	21
ITese	Número	63	59	84	83
NTD		63	59	84	83
IPV	Num/Teses	2,25	1,58	1,49	0,52
IPUB		137	93	128	43
NTD		61	59	86	83
Indicadores Administrativos e Financeiros					
APD	%	67	68	48	42
DM		23.594.193	26.876.588	24.016.265	29.215.288
OCC		71.497.804	84.067.834	45.901.326	50.029.720
RRP	%	49	10	100	40
RPT		34.999.000	8.190.000	46.119.997	19.945.902
OCC		71.497.804	84.067.834	45.901.326	50.029.720
Indicadores de Recursos Humanos					
ICT	%	0,19	0,42	0,23	0,77
ACT		132.476	353.214	103.956	384.739
OCC		71.497.804	84.067.834	45.901.326	50.029.720
PRB	%	27	14	22	21
NTB		279	141	239	224
NTS		1.047	1.041	1.107	1.092
PRPT	%	35	35	49	50
NPT		363	363	547	543
NTS		1.047	1.041	1.107	1.092
PRE	%	11	11	11	16
NTE		110	111	117	175
NTS		1.047	1.041	1.107	1.092
Indicadores de Inclusão Social					
IVIS	Número	991	840	991	1.132
IVIS		991	840	991	1.132

Tabela A.5 – Divisão dos quatro grupos de indicadores do INPE

Indicador	Descrição	Unidade de Medida	Fórmula
IPUB	Índice de Publicações	Publicações por técnico, com duas casas decimais	IPUB=NPSCI / TNSE
IGPUB	Índice Geral de Publicações	Publicações por técnico, com duas casas decimais	IGPUB=NGPB / TNSE
INOVA	Índice de Inovação	Número de pedidos de patente por técnico, com duas casas decimais	INOVA=NP / TNSE
PPCI	Programas e Projetos de Cooperação Internacional	Número de projetos e programas, sem casa decimal	PPCI = NPPCI
PPCN	Programas e Projetos de Cooperação Nacional	Número de projetos e programas, sem casa decimal	PPCN = NPPCN
PcDT	Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidos	Número de processos e técnicas por técnico, sem casa decimal	PcDT = NPTD / TNSE¹
ICC	Índice de Cumprimento de Cronogramas	%, sem casa decimal	ICC = CAP / NTC * 100
IPS	Indicador de Produtos e Serviços	Número de produtos e serviços por técnico, com duas casas decimais	IPS = NPS / TNSE
IATIB	Índice de Atividade em Tecnologia Industrial Básica	Número de homens-horas por técnico, sem casa decimal	IATIB = (NAER + NDIFAER) / TNSE
IDCT	Índice de Divulgação Científica e Tecnológica	Número de atividades de divulgação por técnico, com duas casas decimais	IDCT = NDCT / TNSE
IAI	Número de Atividade Industrial	Número de contratos e convênios	IAI = NAI
ITese	Indicador de Teses e Dissertações	Número de teses e dissertações	ITESE = NTD
IPV	Índice de Publicações Vinculadas a Teses e Dissertações	Número de artigos por tese, com duas casas decimais	IPV = IPUB¹ / NTD
APD	Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	%, sem casa decimal	APD = [1 - (DM / OCC)] * 100
RRP	Relação entre Receita Própria e OCC	%, sem casa decimal	RRP = RPT / OCC * 100
ICT	Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento	% X 100, sem casa decimal	ICT = ACT / OCC * 10000
PRB	Participação Relativa de Bolsistas	%, sem casa decimal	PRB = NTB / NTS * 100
PRPT	Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	%, sem casa decimal	PRPT = NPT / NTS * 100
PRE	Participação Relativa de Estagiários	%, sem casa decimal	PRE = NTE / NTS * 100
IVIS	Indicador de Visitas	Número de visitas	IVIS = IVIS

Tabela A.5a – Definição dos Indicadores

Índice	Descrição
NPSCI	Número de publicações em periódicos, com ISSN, indexados no SCI (Science Citation Index), no ano
TNSE	Técnicos de Nível Superior, Especialistas, ou seja, o somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa, com mais de doze meses de atuação, a serem listados pelo INPE
NGPB	Número de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados, adicionado ao número de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional, adicionado ao número de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional, adicionado ao número de capítulo de livros, no ano
NP	Número de pedidos de privilégio de patente protocolados no país e no exterior acrescido ao número de patentes concedidas no país e no exterior, no ano
NPPCI	Número de projetos e programas desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras no ano, a serem listados pelo INPE. Em apêndice próprio, será apresentada lista com o nome e o país das instituições estrangeiras. No caso de organismos internacionais, será omitida a referência a país
NPPCN	Número de projetos e programas desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, no ano, a serem listados pelo INPE
NPTD	Número total de estudos, análises, projetos, processos e técnicas desenvolvidos, desde que registrados em documento configurado ou depositado na biblioteca do INPE, adicionado ao número total de componentes, dispositivos, equipamentos, sistemas e softwares de uso em sistemas espaciais desenvolvidos, desde que registrados em documento configurado ou depositado na biblioteca do INPE, adicionado ao número de programas de computador, na forma de código-fonte ou executável, associados a documentação e manuais desenvolvidos, adicionado ao número de metodologias desenvolvidas e registradas em relatório técnico, no ano
TNSE¹	Técnicos de Nível Superior, Especialistas, ou seja, o somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas de Nível Superior vinculados diretamente a atividades tecnológicas, com mais de doze meses de atuação, a serem listados pelo INPE
CAP	Número de contratos atendidos no prazo, no ano. Para efeito do cômputo deste índice serão considerados como contratos: metas estabelecidas no PPA, projetos financiados pelos fundos setoriais, bem como, contratos firmados com clientes externos
NTC	Número total de contratos, a serem listados pelo INPE. Não serão contabilizados os contratos que venham a sofrer atraso devido a fatores externos ao INPE
NPS	Número de produtos e serviços fornecidos a terceiros, externos ao INPE, mediante contrato de venda ou prestação de serviços, no ano
NAER	Número de homens-horas dedicadas a atividades na área Aeroespacial (atividades de montagem e integração, e atividades de tecnologia industrial básica na área aeroespacial), no ano
NDIFAER	Número de homens-horas dedicadas para setores industriais diferentes do setor aeroespacial, no ano. Essas atividades incluem as atividades de metrologia e qualificação de componentes, produtos e processos
NDCT	Número de cursos de extensão e divulgação, palestras, artigos, entrevistas, demonstrações técnico-científicas, eventos observacionais e demais atividades de divulgação técnico-científica comprovados através de documento adequado, realizados no ano por pesquisadores e tecnologistas vinculados ao INPE, adicionado ao número de usuários novos cadastrados, no ano, habilitados para downloads de software e material didático do INPE. no ano, habilitados para downloads de software e material didático do INPE
NAI	Número de contratos e convênios com empresas que desempenhem atividades relacionadas à área espacial para efeito de projeto na área de satélites, fornecimento de partes e equipamentos de satélites ou outras atividades
NTD	Número total de teses e dissertações finalizadas no ano, com orientador pertencente ao quadro funcional do INPE
IPUB¹	Número acumulado de artigos completos publicados ou aceitos em revistas, anais de congresso ou capítulos de livro diretamente vinculados a teses ou dissertações finalizadas no ano; os artigos serão listados pelo INPE

DM	Total de despesas com manutenção predial, bens móveis e imóveis, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos, água, energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado
OCC	Orçamento de custeio e capital, inclusive as fontes 150/250
RPT	Receita Própria Total, incluindo a receita própria gerada diretamente pelo INPE, as receitas extra-orçamentárias e as advindas de fundações
ACT	Recursos financeiros aplicados em treinamento e capacitação
NTB	Número total de bolsistas de nível superior, não engajados em curso de pós-graduação, existentes no INPE
NTS	Número total de servidores em todas as carreiras
NPT	Número total de funcionários atuando em atividades terceirizadas. Para o cálculo deste índice, serão consideradas as atividades terceirizadas já existentes, quais sejam Limpeza, Jardinagem, Segurança e Manutenção em geral
NTE	Número total de esagiários existentes no INPE
IVIS	Número médio de visitas realizados no ano, no INPE

Tabela A.5b – Definição dos Índices

EMPRESA	REFERÊNCIA	TOTAL DESPESAS REALIZADAS DURANTE O EXERCÍCIO DE 2003 (valores em reais)
Contrato ECT - SJC		
E.C.T. MALOTE	MALOTES-SERCA	62.661,92
E.C.T. SEDEX	M/SELAR/SEDEX	78.318,91
Subtotal		140.980,83
Contrato Limp./Conserv. SJC		
MOSCA	LIMPEZA (SJC)/ATIBAIA	1.440.552,57
TILLO	LIMPEZA -CUIABÁ	113.654,32
PRT	LIMPEZA -SÃO MARTINHO	69.465,00
Subtotal		1.623.671,89
Segurança Patrimonial - SJC		
SEND	VIGILÂNCIA-SJC-ATIBAIA	935.377,86
PEDROZO	VIGILÂNCIA-SÃO MARTINHO	178.974,59
INTEGRAL	VIGILANCIA-CUIABÁ	234.250,18
Subtotal		1.348.602,63
Manutenção Predial - SJC		
ENCOM	MANUT.PREDIAL-SJC	1.084.955,76
ATLAS	MANUT.ELEVADOR	9.060,72
FUNCATE	MÃO DE OBRA - IAI	185.043,51
SANECAP	TX ESGOTO - CUIABÁ	1.470,94
INPE - BR	MANUT. INPE -BRASÍLIA	6.782,49
NIKKEY	PRAGAS-DESRATIZAÇÃO	19.942,20
SABESP	TX ESGOTO	91.815,82
LUNUS	MANUT.PLATAFORMA	30.950,00
Subtotal		1.430.021,44
Telecomunicações - SJC		
NEXTEL	RÁDIO TELEFONIA MÓVEL	6.704,52
TELEBRASÍLIA	FONE-BRASÍLIA	352,62
TELESP	FONE (SJC)	176.210,61
TELECOM-MT	FONE-CUIABÁ	6.934,91
TELESP CELULAR	CELULAR	16.430,92
TELEMAR-MA	INTERNET-MARANHÃO	175,94
TELEMAR-MA	FONE-ALCANTARA	3.675,69
TERRA	INTERNET-CUIABÁ	254,65
CRT/CELULAR	CELULAR STA. MARIA	3.481,56
IMAGEM	INTERNET -ALCANTARA	276,00
EMBRATEL	FONE BRASÍLIA	323,91
EMBRATEL	CIRCUITOS DADOS	2.179.389,57
PROCESSAMENTO DADOS	SERVIÇOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	272.891,63
Subtotal		2.667.102,53

Combustíveis e Lubrificantes - SJC		
ALPASA	Fornecimento de peças para veículos Mercedes Bens	10.508,45
DIPSE	PEÇAS FIAT, GM	47.367,69
TUCANO	FORNECIMENTO COMBUSTÍVEL SJC	139.625,07
DIVERSOS	PEDÁGIO - ESTRADAS DIVERSAS	
PETROPAULO	COMBUSTÍVEL-CUIABÁ	7.994,00
AIMORÉ	COMBUSTIVEL SANTA MARIA	13.928,55
ROGEP	PEÇAS VW	24.846,56
Subtotal		244.270,32
Manutenção de veículos - SJC		
NIWA & PEREIR	MANUTENÇÃO-VEÍCULOS	62.495,16
Subtotal		62.495,16
Empresa Bandeirante Energia - SJC		
CEMAT	ENERGIA ELÉTRICA. -CUIABÁ	280.356,70
BANDEIRANTE	ENERGIA ELÉTRICA-SJC	2.412.993,08
ELEKTRO	ENERGIA ELÉTRICA-ATIBAIA	25.152,39
Subtotal		2.718.502,17
Despesas com pedágio - SJC*		
Contrato de copiadoras - SJC		
XEROX	LOCAÇÃO MÁQUINAS REPROGRÁFICAS - GRANDE PORTE	13.956,57
SIMP-TEC	LOCAÇÃO MÁQ. REPROGRAFICAS -PEQ. E MÉDIO PORTE	296.843,24
STANDARD	LOCAÇÃO MÁQ. REPROGRAFICAS - GRANDE PORT E	99.594,12
Subtotal		410.393,93
Agenciamento de Carga - SJC		
OMEGA	TRANSP.CARGAS AÉREAS	94.620,35
TRANSLIG-IN	TRANSPORTE MOBILIÁRIO SJCAMPOS	36.596,48
FRETES E TRANSPORTE	FRETES E TRANSPORTES DE ENCOMENDAS	13.304,13
Subtotal		144.520,96
Despachante - SJC		
DESPACHANTE	COMISSÕES E CORRETAGENS	215.503,81
Subtotal		215.503,81
Terceirização - import. - SJC		
TRANSTOK	ASSESSORIA IMPORTAÇÃO	255.079,44
Subtotal		255.079,44
Transporte Rodoviário - SJC		
D.RUELIS	TRANSPOTE PESSOAL - CUIABÁ	162.228,30
Subtotal		162.228,30
Informática		
SOTFWARES	INFORMÁTICA - AQUISIÇÃO DE SOFTWARES DIVERSOS	918.292,19
Subtotal		918.292,19

Terceirização - Funcate - SJC		
FUNCATE	CENTRO A. LATINA	304.172,04
FUNCATE	OPERAÇÃO CPTEC	2.026.450,42
FUNCATE	OPERAÇÃO CRC	1.643.239,05
Subtotal		3.973.861,51
Outras Despesas de Manutenção		
ASTRUN	Manutenção de Fax	533,34
ANSETT	Manutenção do sistema de acesso	25.860,00
COMGÁS	GÁS NATURAL	2.343,16
AGA	Fornecimento de nitrogênio líquido para o prédio materia is	20.685,74
AIR LIQUIDE	Fornecimento de nitrogênio líquido para o prédio LIT	196.717,80
PREFEIT.-SJC	LICENÇA FICALIZAÇÃO	3.944,43
RADIOBRAS	PUBLICAÇÃO DE EXTRATOS DE LICITAÇÃO	26.384,60
PRORAD	DOSIMETRIA	1.338,12
RIGHT MACHIN	MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS DE SOMAR/ESCREVER	3.305,00
INMETRO	CALIBRAÇÃO – LIT	20.721,00
INMETRO	CRENCIAMENTO - LIT	3.175,00
ZIMBREIRA	GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	19.471,18
Subtotal		324.479,37
Subtotal (SJC, Santa Maria e Cuiabá)		16.640.006,48
Provisão para Cachoeira Paulista		11.207.021,10
Provisão para Natal		877.142,04
Subtotal Despesas Fixas		28.724.169,62
Despesas com Materiais de Manutenção e de Uso Geral		491.118,03
Total Geral – INPE		29.215.287,65

Tabela A.6a – Detalhamento com Despesas com Manutenção no INPE de São José dos Campos

EMPRESA	REFERÊNCIA	TOTAL DESPESAS REALIZADAS DURANTE O EXERCÍCIO DE 2003 (valores em reais)
Contrato ECT		
E.B.C.T. MALOTE		5.400,32
E.B.C.T. S. Postais		42.483,28
Subtotal		47.883,60
Contrato Limp./Conserv.		
DEMAX	Conser. Áreas Verdes	441.836,55
PAINEIRAS	Limpeza Predial	342.252,04
Subtotal		784.088,59
Segurança Patrimonial		
GSV	Serv. Vigilância	801.367,32
Subtotal		801.367,32

Manutenção Predial		
ENCOM	Manut. Instal. CPTEC	647.258,16
F PADRE LEONEL	Manut. Sist. BTSA	899.623,00
ONDEO NALCO	Tratam. Águas Torres	35.880,00
Subtotal		1.582.761,16
Telecomunicações		
EMBRATEL	Serv. Público Telec. SJC/CP	7.135,80
TELESP CELULAR	Telefonia Celular	17.372,68
TELESP TELEF.	PABX Digital	218.640,02
Subtotal		243.148,50
Combustíveis e Lubrificantes		
A.P. CHALITA	Forn. Combustível Veículos	127.446,19
A.P. CHALITA	Forn. Óleo Diesel CPT/LCP	20.850,00
CASA NASSER	Forn. Peças Máquinas	9.423,58
ROGEP	Forn. Peças Veículos	19.875,84
VOTTA MARTINS	Forn. Peças Veículos	1.128,73
Subtotal		178.724,34
Manutenção de veículos		
AILTON ARRUDA	Mecânica Veículos	6.568,00
ANTÔNIO PÁDUA	Mecânica Máq. Pesadas	8.036,00
Subtotal		14.604,00
Empresa Bandeirante Energia		
BANDEIRANTE	Energia Elétrica	1.639.430,46
Subtotal		1.639.430,46
Despesas com pedágio		
Contrato de copiadoras		
CNC	Locação Equip. Reprog.	82.225,27
Subtotal		82.225,27
Agenciamento de Carga		
Despachante		
Terceirização - import.		
Transporte Rodoviário		
TURSAN	Transporte Servidores	226.337,00
Subtotal		226.337,00
Informática		
ONSET	Operação Plena Sist. Computação e Supercomputação	2.248.307,47
Subtotal		2.248.307,47
Terceirização - Funcate		
Outras Despesas de Manutenção		
AIR LIQUIDE	Forn. Gases e Misturas	87.191,61
IMP. NACIONAL	DOU - Publicações	7.091,04
NIKKEY	Forn. Passagens Aéreas	50.081,53
PRATIKA	Lavagem Rouparia	4.675,07
RADIOBRÁS	Publicidade	9.563,00
SABESP	Forn. Água Potável	180.710,88

SBC	Locação Salas ATUS RJ	9.123,96
Subtotal		348.437,09
Subtotal Despesas de Manutenção		8.197.314,80
Despesas Variáveis		3.009.706,30
Total de Despesas de Manutenção		11.207.021,10
Contratos de Satélites e Engenharia Finalista		
CEMAT	Moder. Algor. CPTEC	163.200,00
RADARSAT	Recepção Distribuição Dados do Satélite Radarsat	222.703,13
U.S.G.S.	Recepção Direta Distribuição Dados do Satélite 7	500.984,83
Subtotal		886.887,96
Subtotal - Cachoeira Paulista		12.093.909,06
Restos a Pagar		298.472,96
Crédito Disponível Recolhido		902.708,93
Total Geral - Cachoeira Paulista		13.295.090,95

Tabela A.6b – Detalhamento com Despesas com Manutenção no INPE de Cachoeira Paulista

EMPRESA	REFERÊNCIA	TOTAL DESPESAS REALIZADAS DURANTE O EXERCÍCIO DE 2003 (valores em reais)
Contrato ECT		
Contrato Limp./Conserv.		
		167.042,17
Subtotal		167.042,17
Segurança Patrimonial		
	Vigilância Ostensiva	279.981,67
Subtotal		279.981,67
Manutenção Predial		
	Obras e instalações	54.518,37
	Equipamentos e material permanente	36.499,35
Subtotal		91.017,72
Telecomunicações		
Combustíveis e Lubrificantes		
Manutenção de veículos		
Energia Elétrica		
	Contribuições p/ custeio de iluminação pública	1.626,48
Subtotal		1.626,48
Despesas com pedágio		

Contrato de copiadoras		
Agenciamento de Carga		
Despachante		
Terceirização - import.		
Transporte Rodoviário		
	Passagens e despesas com locomoção	148,70
Subtotal		148,70
Informática		
Terceirização		
	Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	212.875,55
Subtotal		212.875,55
Outras Despesas de Manutenção		
	Diárias - Pessoal Civil no País	10.751,96
Subtotal		10.751,96
Subtotal Despesas de Manutenção		763.444,25
Material de Consumo		113.697,79
Total de Despesas de Manutenção - Natal		877.142,04

Tabela A.6c – Detalhamento com Despesas com Manutenção no INPE de Natal

Tabela de valores pagos em 2003 das Unidades de SJC, Santa Maria e Cuiabá					
	Indicador 1	Indicador 2	Indicador 3	Indicador 4	Indicador 5
Contrato ECT - SJC	1104	3806	13990	165	140.980,83
Contrato Limp./Conserv. SJC	110	23	257326 m ²	31	1.623.671,89
Segurança Patrimonial - SJC	48	45	31	18	1.348.602,63
Manutenção Predial - SJC	20	62	1054	-	1.430.021,44
Telecomunicações - SJC	1.250	691	9	121.231,93	2.667.102,53
Combust.e Lubrificantes - SJC	44	555.910	2416	3639	244.270,32
Manutenção de veículos - SJC	44	555.910	199	71.084,31	62.495,16
Empresa Band. Energia - SJC	62	1225	59545 m ²	-	2.718.502,17
Despesas com pedágio - SJC*	0	0	0	0	0,00
Contrato de copiadoras - SJC	33	2,75	2.102.966	262.871	410.393,93

Agenciamento de Carga - SJC	55	-	-	-	144.520,96
Despachante - SJC	64	-	-	-	215.503,81
Terceirização - import. - SJC	-	-	-	-	255.079,44
Terceirização - Funcate - SJC	-	-	-	-	3.973.861,51
Transporte Rodoviário - SJC	61	-	-	-	162.228,30
Outros	-	-	-	-	324.479,37
Informática	-	-	-	-	918.292,19
Subtotal	-	-	-	-	16.640.006,48
Repasse de Cach. Pta.	-	-	-	-	11.207.021,10
Repasse de Natal	-	-	-	-	877.142,04
Subtotal Despesas Fixas	-	-	-	-	28.724.169,62
Despesas com Materiais de Manutenção e de Uso em geral	-	-	-	-	491.118,03
Total Geral	-	-	-	-	29.215.287,65

Tabela A.6d – Desdobramento das Despesas de Manutenção (valores em reais)

Tabela de definição dos principais indicadores					
	Indicador 1	Indicador 2	Indicador 3	Indicador 4	Indicador 5
Contrato ECT - SJC	malotes/ unid.	volume de sedex	volume de postagem	E.M.S.	total da fatura
Contrato Limp./Conserv. SJC	total terceirizados	Terceirizados da área verde	área total/unidade	quantidade de prédios	total da fatura
Segurança Patrimonial - SJC	total terceirizados	terceirizados / portaria	qtde. de prédios	Terceirizados / turno	Total gasto
Manutenção Predial - SJC	total terceirizados	quantidade de prédios	qtde./ serv. executados	-	total da fatura
Telecomunicações - SJC	número de ramais	nº de ligações por senha	total de senhas/ Coord.	despesas/ Coordenação	total da fatura
Combust.e Lubrificantes - SJC	nº de veículos	qtde. de km rodado	qtde. de viagens	qtde.de requisições serv.	total da fatura
Manutenção de veículos - SJC	nº de veículos	qtde. de km rodado	total de manutenções	Gastos com mão-de-obra	total da fatura
Empresa Band. Energia - SJC	qtde. de prédios	nº de salas	área total da unidade	-	total da fatura
Despesas com pedágio - SJC	nº de cupons	nº de viagens	nº de veículos	-	Total gasto
Contrato de copiadoras - SJC	total de máquinas	nº de máq./ Coordenação	total de cópias	nº de cópias/ Coord.	total da fatura
Agenciamento de Carga - SJC	nº de processos liberados	-	-	-	total da fatura
Despachante - SJC	nº de processos transp.	-	-	-	total da fatura
Terceirização - import. - SJC	-	-	-	-	total da fatura
Terceirização - Funcate - SJC	-	-	-	-	total da fatura
Transporte Rodoviário - SJC	nº de processos liberados	-	-	-	total da fatura
Informática	-	-	-	-	total gasto
Repasses de Santa Maria e Cuiabá	-	-	-	-	total
Outros	-	-	-	-	total gasto
Repasse de Cachoeira Paulista	-	-	-	-	total
Repasse de Natal	-	-	-	-	total

Tabela A.6e – Definição dos indicadores de Despesas com Manutenção

Recursos Extra-Orçamentários de 2003	
Fonte	R\$
Fundos Setoriais	10.828.386,38
FAPESP	1.689.283,90
Rede Brasil / CT-Energia	750.000,00
CNPq	279.033,50
Lei da Informática	4.879.000,00
Outros	411.004,26
Subtotal	18.836.708,04
Fonte 150	1.109.193,98
Total	19.945.902,02

Tabela A.7 - Distribuição da Receita Própria dividida por fontes de financiamento

Administração Financeira dos Recursos Extra-Orçamentários de 2003		R\$
Fundação / Instituição	FUNCATE - Fundação de Ciência, Aplicações e Tecnologias Espaciais	1.906.130,00
	FVE - Fundação Valeparaibana de Ensino	13.171.006,38
	Fundação Casemiro Montenegro	770.000,00
	Fundação Vitae	12.590,00
Subtotal	15.859.726,38	
	INPE (Fonte 150 e Convênios)	1.309.193,98
	Pesquisadores	2.776.981,66
Total	19.945.902,02	

Tabela A 7a - Distribuição da Receita Própria dividida por fundação gestora

Recursos Extra-orçamentários por Ações			
Cód.	Ação	Agência Financiadora	R\$
4182	Pesquisa e Desenvolvimento em Ciência Espacial e da Atmosfera	FAPESP	1.178.770,00
2253	Manutenção e Atualização da Infra-Estrutura de Apoio a Satélites	FAPESP	24.000,00
4183	Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologias Espaciais	FAPESP	216.600,00
4187	Pesquisa e Desenvolvimento em Computação, Materiais e Plasma para o Setor Espacial	FAPESP	269.913,90
4182	Pesquisa e Desenvolvimento em Ciência Espacial e da Atmosfera	CNPq	266.011,00
4187	Pesquisa e Desenvolvimento em Computação, Materiais e Plasma para o Setor Espacial	CNPq	13.022,50
4182	Pesquisa e Desenvolvimento em Ciência Espacial e da Atmosfera	Fundação Vitae	12.590,00
2253	Manutenção e Atualização da Infra-Estrutura de Apoio a Satélites	Petrobrás	34.500,00
2253	Manutenção e Atualização da Infra-Estrutura de Apoio a Satélites	CBMM	14.000,00
4183	Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologias Espaciais	TSE - Tribunal Superior Eleitoral	200.000,00
4183	Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologias Espaciais	Rede Brasil / CT_Energia	750.000,00
2253	Manutenção e Atualização da Infra-Estrutura de Apoio a Satélites	Lei Informática	4.879.000,00
4187	Pesquisa e Desenvolvimento em Computação, Materiais e Plasma para o Setor Espacial	FINEP	466.380,00
2253	Manutenção e Atualização da Infra-Estrutura de Apoio a Satélites	FINEP	9.062.006,38
4181	Pesquisa e Desenvolvimento em Observação da Terra	FINEP	1.300.000,00
2253	Manutenção e Atualização da Infra-Estrutura de Apoio a Satélites	FAES	149.914,26
Total			18.836.708,04

Tabela A.8 – Recursos extra-orçamentários divididos pelas Ações finalistas.

Unidade	Divisão	Periódicos c/ ISSN e indexados no SCI		Periódicos c/ ISSN e não indexados no SCI		Livros c/ ISBN		Livros s/ ISBN	Capítulos de livros c/ ISBN		Capítulos de livros s/ ISBN	Eventos c/ ISSN		Eventos s/ ISSN		Teses e dissertações indexadas no SCD	Relatórios indexadas no SCD
		I	N	I	N	I	N		I	N		I	N	I	N		
CEA	DAE	24	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	-	0
	DAS	11	2	0	0	0	0	2	0	0	9	0	0	0	6	-	4
	DGE	40	3	2	4	0	0	0	0	0	0	1	0	9	7	-	0
	SLB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0
	SPG	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18	-
CEP	ATDCTE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	-	0
	PAN	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0
	CRN	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	-	1
	RSU	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	-	0
CES	LCP	4	3	0	0	0	0	5	1	1	0	0	0	19	2	-	1
CPT	CG	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	-	0
	DOP	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	-	0
	CPT	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	5	-	0
	LMO	6	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	5	1	-	1
	DMA	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	-	0
	DMD	9	1	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	8	2	-	0
	DSA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0
	LBA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0
	SPG	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	-
CRC	CRC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	-	0
CRI	CRAAM	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	-	0
CTE	LAC	11	2	2	1	0	0	0	0	0	3	6	4	11	52	-	0

	LAP	12	3	1	0	0	0	2	0	0	0	2	0	35	11	-	3
	LAS	26	1	0	1	0	0	0	0	0	1	1	0	7	8	-	0
	SPG	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	-
DIR	-	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	0	-	0
ETE	DEA	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	1
	DMC	11	1	0	0	0	0	8	0	0	7	1	1	31	20	-	0
	STA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0
	DSS	1	0	0	0	0	0	1	0	0	2	0	0	0	0	-	0
	CBE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0
	EEI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0
	SCE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0
	SPG	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-
LIT	LIT	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	-	0
OBT	DPI	2	0	1	2	0	0	1	0	0	1	1	0	4	25	-	2
	DSR	17	6	4	15	0	1	6	0	0	2	13	0	10	96	-	1
	DGI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0
	AMZ	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0
	SPG	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28	-
Sub-total		185	22	12	25	0	1	29	1	1	25	25	5	147	248	75	14
Total		207		37			1	29	2		25	30		395	75	14	
Total-geral																	815

Tabela A.9 – Total de publicações do Instituto dividida por áreas

CONTRATOS VIGENTES NO ANO DE 2003		
EMPRESA/CONTRATO	Objeto do Contrato	
<i>Empresas Nacionais</i>		
FUNCATE 031	Campanha de lançamento CBERS -2 e SATEC	1
FUNCATE 072	Desenvolvimento CBERS 3&4	1
FUNCATE 102	Segmento Solo FBM	1
FUNCATE 141	Cargas úteis FBM	1
GISPLAN 126	Software CBERS -2	1
GISPLAN 055	Software CBERS 1 e 2	1
LEG	Estrutura FBM	1
Subtotal Emp. Nacionais		7
<i>Empresas Estrangeiras</i>		
CGWIC	Lançador CBERS	1
ELTA	Estação Terrena FBM	1
BRAXTON	Manutenção software FBM	1
Subtotal Emp. Estrangeiras		3
TOTAL		10

Tabela A.10 – Contratos Industriais em Vigência relativos à Produção de Equipamentos para Satélites

Resumo de Metas para o PPA 2004-2007		
Programa 0464 (Nacional de Atividades Espaciais - PNAE)		
Ações Fim	Meta	
	2004	Período 2004-2007
2061 - Funcionamento do Centro Regional de Educação em C&T Espaciais para a América Latina e Caribe <i>Produto: Curso realizado / Unidade de Medida: unidade</i>	2	8
2253 - Manutenção e Atualização da Infra-Estrutura de Apoio a Satélites <i>Produto: Infra-estrutura mantida / Unidade de Medida: unidade</i>	3	24
2462 - Desenvolvimento de Experimentos e Equipamentos Embarcados <i>Produto: Equipamento desenvolvido / Unidade de Medida: unidade</i>	1	8
3463 - Participação Brasileira no Desenvolvimento do Satélite Sino-Brasileiro - Projeto CBERS <i>Produto: Satélite desenvolvido / Unidade de Medida: % de execução física</i>	3	134
4183 - Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologias , Ciências e Aplicações Espaciais no INPE <i>Produto: Pesquisa realizada / Unidade de Medida: unidade</i>	54	432
4195 - Recepção de Imagens e Geração de Produtos de Satélites <i>Produto: Imagem fornecida / Unidade de Medida: unidade</i>	2.000	7.000
4958 - Desenvolvimento do Segmento de Aplicações do Satélite Sino-Brasileiro (CBERS) <i>Produto: Aplicação desenvolvida / Unidade de Medida: unidade</i>	20	160
4959 - Desenvolvimento de Produtos e Processos Inovadores para o Setor Espacial <i>Produto: Produto desenvolvido / Unidade de Medida: unidade</i>	1	8
6237 - Funcionamento do Centro Regional Sul de Pesquisas Espaciais	2	8

<i>Produto: Pesquisa realizada / Unidade de Medida: unidade</i>		
6254 - Desenvolvimento e Lançamento de Satélites de Sensoriamento Remoto com Imageador Radar	1	8
<i>Produto: Satélite lançado / Unidade de Medida: unidade</i>		

Tabela A11a – Resumo de metas para 2004

Resumo de Metas para o PPA 2004-2007		
Programa 1122 (Ciência, Natureza e Sociedade)		
Ações Fim	Meta	
	2004	Período 2004-2007
0894 - Apoio à Implantação e Modernização de Centros Estaduais de Monitoramento de Tempo, Clima e Recursos Hídricos <i>Produto: Centro apoiado / Unidade de Medida: unidade</i>	20	160
4176 - Monitoramento Ambiental da Amazônia <i>Produto: Relatório produzido / Unidade de Medida: unidade</i>	229	1.832
4184 - Pesquisa, Desenvolvimento e Operações em Previsão de Tempo e Estudos Climáticos - CPTEC <i>Produto: Sistema mantido / Unidade de Medida: unidade</i>	1	452
4659 - Pesquisa e Desenvolvimento de Aplicações de Imagens e Dados para Meteorologia e Meio Ambiente <i>Produto: Arquivo digital desenvolvido / Unidade de Medida: unidade</i>	1	1.802
4943 - Pesquisa e Inovação Tecnológica para o Setor de Meteorologia e Climatologia <i>Produto: Pesquisa realizada / Unidade de Medida: unidade</i>	1	8
4944 - Pesquisa em Clima e Oceanografia sobre o Atlântico Tropical e Sul <i>Produto: Sistema mantido / Unidade de Medida: unidade</i>	1	8

Tabela A11b – Resumo de metas para 2004

Resumo de Metas para o PPA 2004-2007		
Programa 0503 (Prevenção e Combate ao Desmatamento, Queimadas e Incêndios Florestais - FLORESCER)		
Ações Fim	Meta	
	2004	Período 2004-2007
2063 - Monitoramento de Queimadas e Prevenção de Incêndios Florestais <i>Produto: Mapa de risco de fogo gerado / Unidade de Medida: unidade</i>	365	2.920

Tabela A11c – Resumo de metas para 2004

Resumo de Metas para o PPA 2004-2007		
Programa 0461 (Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico)		
Ações Fim	Meta	
	2004	Período 2004-2007
6228 - Funcionamento do Laboratório de Plasma para Fusão Termonuclear Controlada <i>Produto: Pesquisa realizada / Unidade de Medida: unidade</i>	5	20

Tabela A11d – Resumo de metas para 2004

Resumo Orçamentário de 2003				
Programa 0464 (Nacional de Atividades Espaciais)				
Ações Fim	Lei Orçamentária	Limite de Empenho - MCT	Executado	% (relação ao Decreto)
Implantação do Centro Regional Sul de Pesquisas Espaciais	6.700.000,00	3.250.000,00	2.217.177,10	68,22
Funcionamento do Centro Regional de Educação em C&T Espaciais para a América Latina e Caribe	300.000,00	290.219,00	255.247,90	87,95
Manutenção e Atualização da Infra-Estrutura de Apoio a Satélites	5.500.000,00	5.332.094,00	4.156.576,41	77,95
Desenvolvimento de Equipamentos Embarcados	1.000.000,00	967.397,00	584.227,44	60,39
Desenvolvimento de Satélites de Aplicações Científicas e Tecnológicas	5.800.000,00	5.474.910,00	4.473.015,61	81,70
Participação Brasileira no Desenvolvimento do Satélite Sino-Brasileiro - Projeto CBERES	15.500.000,00	14.631.070,00	12.573.532,02	85,94
Participação Brasileira na Estação Espacial Internacional - ISS	37.000.000,00	3.200.000,00	3.323.421,62	103,86
Difusão de Conhecimentos e Tecnologias Espaciais	98.000,00	94.805,00	29.243,53	30,85
Pesquisa e Desenvolvimento em Observação da Terra	830.000,00	802.939,00	620.182,49	77,24
Pesquisa e Desenvolvimento em Ciência Espacial e da Atmosfera	1.476.000,00	1.427.878,00	1.164.382,63	81,55
Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologias Espaciais	1.075.000,00	1.039.952,00	956.335,24	91,96
Pesquisa e Desenvolvimento em Computação, Materiais e Plasma para o Setor Espacial	1.457.000,00	1.409.497,00	1.199.836,79	85,13
Recepção de Imagens e Geração de Produtos de Satélites	6.185.000,00	6.018.746,00	5.098.383,52	84,71
Total do Programa	82.921.000,00	43.939.507,00	36.651.562,30	83,41

Tabela A.12a - Programa 0464 – Metas orçamentária, total e percentual de execução (valores em reais)

Resumo Orçamentário de 2003				
Programa 0462 (Climatologia, Meteorologia e Hidrologia)				
Ações Fim	Lei Orçamentária	Limite de Empenho - MCT	Executado	% (relação ao Decreto)
Implantação e Modernização de Centros Estaduais de Monitoramento de Tempo, Clima e Recursos Hídricos	1.000.000,00	943.950,00	436.730,23	46,27
Desenvolvimento de Pesquisas sobre o Clima e os Ciclos Biogeoquímicos dos Ecossistemas Amazônicos - LBA	2.250.000,00	321.000,00	317.142,14	98,80
Pesquisa, Desenvolvimento e Operações em Previsão de Tempo e Estudos Climáticos - CPTEC	8.300.000,00	8.029.394,00	5.840.368,78	72,74
Desenvolvimento de Aplicações de Imagens e Dados para Meteorologia e Meio Ambiente	500.000,00	483.698,00	320.947,78	66,35
Total do Programa	12.050.000,00	9.778.042,00	6.915.188,93	70,72

Tabela A.12b - Programa 0462 – Metas orçamentária, total e percentual de execução (valores em reais)

Resumo Orçamentário de 2003				
Programa 0468 (Ciência e Tecnologia para a Gestão de Ecossistemas)				
Ações Fim	Lei Orçamentária	Limite de Empenho - MCT	Executado	% (relação ao Decreto)
Monitoramento Ambiental da Amazônia	897.000,00	867.755,00	852.845,98	98,28

Tabela A.12c - Programa 0468 – Metas orçamentária, total e percentual de execução (valores em reais)

Resumo Orçamentário de 2003				
Programa 0503 (Prevenção e Combate a Desmatamentos, Queimadas e Incêndios Florestais)				
Ações Fim	Lei Orçamentária	Limite de Empenho - MCT	Executado	% (relação ao Decreto)
Monitoramento de Queimadas e Prevenção de Incêndios Florestais	1.147.000,00	1.147.000,00	1.032.199,89	89,99
Subtotal Ações Finalistas	97.015.000,00	55.732.304,00	45.451.797,10	81,55

Tabela A.12d - Programa 0503 – Metas orçamentária, total e percentual de execução (valores em reais)

Resumo Orçamentário de 2003				
Ações de Apoio Administrativo				
Ações Meio	Lei Orçamentária	Limite de Empenho - MCT	Executado	% (relação ao Decreto)
Administração da Unidade	6.885.412,00	6.339.293,00	4.577.922,92	72,22
Total Orçamento de Custeio e Capital (OCC) - INPE	103.900.412,00	62.071.597,00	50.029.720,02	80,60

Tabela A.12e - Programa de Apoio Administrativo – Metas orçamentária, total e percentual de execução (valores em reais)

Outros Recursos Orçamentários

Fonte	Descrição da Fonte	Descrição do Recurso	Empenhado		
			Custeio	Capital	Total
149501671	Japan Bank for International Cooperati	Apoio à Modernização dos Sistemas do CPTEC	0,00	44.000.000,00	44.000.000,00
100	Recursos Ordinários	Desenvolvimento de Modelo de Prospecção	83.774,36	0,00	83.774,36
100	Recursos Ordinários	Amortização e Encargos de Financiamento	0,00	11.175.455,00	11.175.455,00
144	Títulos de Responsabilidade do Tesouro Nacional		1.146.981,20	0,00	1.146.981,20
388	Remuneração das Disponib. Do Tesouro Nacional		0,00	1.309.314,32	1.309.314,32
112389034	INPE	Concessão e Manutenção de Bolsas	887.610,93	0,00	887.610,93
112390188	INPE		316.343,22	0,00	316.343,22
100291138	Convênio TSE	Administração da Unidade	200.000,00	0,00	200.000,00
100	Recursos Ordinários	Desenvolvimento de Novas Linhas de P&D	448.000,00	0,00	448.000,00
134024198	Indenização Itaipú - Parc. Vinc. MCT/FNDCT	Pesquisa, Desenvolvimento e Operações em Previsão de Tempo e Estudos Climáticos - CPTEC	1.784.042,43	0,00	1.784.042,43
300	Recursos Ordinários	Administração da Unidade	1.078.591,35	0,00	1.078.591,35
Subtotal - Outros Recursos Orçamentários			5.945.343,49	56.484.769,32	62.430.112,81

Tabela A.13 – Outros recursos orçamentários (valores em reais)

Evolução do Orçamento de 2003		
(Tesouro + Recursos Próprios)		
1	Orçamento Total (Lei nº 10.640, de 14.01.03)	107.910.640,00
2	20 a 22.01.03 – 1ª Liberação de Recursos	4.064.001,00
3	Decreto 4.591/03 de 10.02.03 – Estipula Limite de Empenho até dezembro	68.040.870,00
4	Limite de Empenho até abril	20.680.429,00
5	Transferência de Recursos da Ação LBA para o INPA – 17.05.03	1.964.000,00
6	Memo/Circular nº 028/2003-SPOA – Estipula novo Limite de Empenho até dezembro – 23.05.03	66.185.227,00
7	Limite de Empenho até agosto	46.425.959,00
8	Alteração no Limite de Empenho de dezembro da Ação ISS e Queimadas – 20.09.03	69.246.317,00
9	Decreto 4.847 – Recolhimento pelo MCT nas Ações do INPE – 03.10.03	5.485.425,00
10	Recolhimento pelo MCT nas Ações que têm Recursos Próprios – 05.11.03	250.000,00
11	Acréscimo nas Ações de Atividades e Projetos – 28.11.03	1.184.160,00
12	Limite de Empenho até dezembro alterado pelo MCT – 30.11.03	70.430.477,00
13	Recursos recolhidos pelo MCT durante o mês de dezembro	4.548.907,81

Tabela A.14 – Evolução do orçamento de 2003 (valores em reais)

Programa Nacional de Atividades Espaciais - PNAE												
Plano Plurianual de Investimentos - PPA 2004/2007												
Grupos de Ações por Subprogramas	2004				2005		2006		2007		Total (PLOA + PPA)	Total Plano (INPE)
	PLOA	LOA	Plano (INPE)	Déficit	PPA	Plano (INPE)	PPA	Plano (INPE)	PPA	Plano (INPE)		
Aplicações Espaciais	6.160	6.160	7.300	1.140	6.468	8.450	7.115	8.900	7.827	9.300	27.570	33.950
4195 - Recepção de Imagens e Geração de Produtos de Satélites	5.100	5.100	5.100	0	5.355	5.350	5.891	5.600	6.480	5.900	22.826	21.950
4958 - Desenv. Do Segmento de Aplicações do Satélite Sino-Brasileiro (CBERS)	1.060	1.060	2.200	1.140	1.113	3.100	1.224	3.300	1.347	3.400	4.744	12.000
Satélites	23.215	22.595	92.640	70.045	26.977	133.404	29.674	142.364	32.640	136.590	112.506	504.998
3463 - Participação Brasileira no Desenvolvimento do Satélite Sino-Brasileiro (CBERS)	16.275	15.875	63.440	47.565	19.689	82.640	21.658	82.000	23.823	84.560	81.445	312.640
6254 - Desenv. e Lançamento de Satélites de Sensoriamento Remoto com Imageador Radar	5.890	5.670	19.200	13.530	6.185	38.400	6.803	48.000	7.483	44.800	26.361	150.400
2462 - Desenv. de Experimentos e Equipamentos Embarcados	1.050	1.050	10.000	8.950	1.103	12.364	1.213	12.364	1.334	7.230	4.700	41.958
Pesquisa e Desenvolvimento	5.956	5.746	20.697	14.951	6.465	18.491	7.111	19.678	7.822	20.417	27.354	79.283
4183 - P&D em Tecnologias, Ciências e Aplicações Espaciais no INPE	5.581	5.371	19.872	14.501	6.071	17.566	6.678	18.646	7.346	19.273	25.676	75.357
4959 - Desenv. de Produtos e Processos Inovadores para o Setor Espacial	375	375	825	450	394	925	433	1.032	476	1.144	1.678	3.926
Infra-Estrutura Espacial	7.260	7.025	14.460	7.435	7.361	16.006	8.097	17.586	8.906	19.745	31.624	67.797

2253 - Manutenção da Infra-Estrutura de Apoio a Satélites	6.275	6.040	13.760	7.720	6.589	15.234	7.248	16.737	7.972	18.811	28.084	64.542
6237 - Funcionamento do Centro Regional Sul de Pesquisas Espaciais	985	985	700	-285	772	772	849	849	934	934	3.540	3.255
Formação e Aperfeiçoamento de R.H.	315	315	315	0	331	350	364	379	400	380	1.410	1.424
2061 - Funcionamento do Centro Regional de Educação em Ciência e Tecnologia Espaciais para a América Latina e Caribe	315	315	315	0	331	350	364	379	400	380	1.410	1.424
Total	42.906	41.841	135.412	93.571	47.602	176.701	52.361	188.907	57.595	186.432	200.464	687.452

Tabela A.15a – Plano de investimento para o PPA 2004 – 2007 para o PNAE (valores em R\$ mil)

Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE												
Prevenção e Combate ao Desmatamento, Queimadas e Incêndios Florestais – Florescer												
Plano Plurianual de Investimentos - PPA 2004/2007												
Ações	2004				2005		2006		2007		Total (PLOA + PPA)	Total Plano (INPE)
	PLOA	LOA	Plano (INPE)	Déficit	PPA	Plano (INPE)	PPA	Plano (INPE)	PPA	Plano (INPE)		
2063 - Monitoramento de Queimadas e Prevenção de Incêndios Florestais	1.147	1.147	4.230	3.083	1.204	3.430	1.325	3.430	1.457	3.430	5.133	14.520

Tabela A.15b – Plano de investimento para o PPA 2004 – 2007 para o Programa de Combate ao Desmatamento (valores em R\$ mil)

Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE												
Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico												
Plano Plurianual de Investimentos - PPA 2004/2007												
Ações	2004				2005		2006		2007		Total (PLOA + PPA)	Total Plano (INPE)
	PLOA	LOA	Plano (INPE)	Déficit	PPA	Plano (INPE)	PPA	Plano (INPE)	PPA	Plano (INPE)		
6228 - Funcionamento do Laboratório de Plasma para Fusão Termonuclear Controlada	217	217	2.165	1.948	227	4.280	250	3.550	275	1.455	969	11.450

Tabela A.15c – Plano de investimento para o PPA 2004 – 2007 para o Programa Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico (valores em R\$ mil)

Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE												
Ciência, Natureza e Sociedade												
Plano Plurianual de Investimentos - PPA 2004/2007												
Ações	2004				2005		2006		2007		Total (PLOA + PPA)	Total Plano (INPE)
	PLOA	LOA	Plano (INPE)	Déficit	PPA	Plano (INPE)	PPA	Plano (INPE)	PPA	Plano (INPE)		
4176 - Monitoramento Ambiental da Amazônia	1.297	1.297	989	-308	1.362	1.038	1.498	1.090	1.648	1.145	5.805	4.262
4184 - Pesquisa, Desenvolvimento e Operações em Previsão de Tempo e Estudos Climáticos - CPTEC	8.300	8.300	11.190	2.890	8.715	15.240	9.587	12.250	10.545	12.720	37.147	51.400
4659 - Pesquisa e Desenvolvimento de Aplicações de Imagens e Dados para Meteorologia e Meio Ambiente	450	450	1.000	550	263	1.200	289	1.500	318	1.500	1.320	5.200
4943 - Pesquisa e Inovação Tecnológica para o Setor de Meteorologia e Climatologia	235	235	1.500	1.265	247	1.500	271	1.700	299	1.700	1.052	6.400
4944 - Pesquisa em Clima e Oceanografia sobre o Atlântico Tropical e Sul	400	400	5.610	5.210	420	3.020	462	2.590	508	2.780	1.790	14.000
0894 - Apoio à Implantação e Modernização de Centros Estaduais de Monitoramento de Tempo, Clima e Recursos Hídricos	1.000	880	2.000	1.120	1.050	2.050	1.155	2.100	1.271	2.150	4.476	8.300
Total	11.682	11.562	22.289	10.727	12.057	24.048	13.262	21.230	14.589	21.995	51.590	89.562
Total INPE	55.952	54.767	164.096	109.329	61.090	208.459	67.198	217.117	73.916	213.312	258.156	802.984

Tabela A.15d – Plano de investimento para o PPA 2004 – 2007 para o Programa Ciência, Natureza e Sociedade (valores em R\$ mil)

MÊS	COTA FINANCEIRA	CRÉDITO ORÇAMENTÁRIO	Acumulado Financeiro	Acumulado Orçamentário
JAN	5.675.228,55	41.945.183,00	5.675.228,55	41.945.183,00
FEV	7.440.092,30	35.095.492,95	13.115.320,85	77.040.675,95
MAR	7.175.147,18	- 2.138.011,57	20.290.468,03	74.902.664,38
ABR	14.695.818,80	- 6.800.970,63	34.986.286,83	68.101.693,75
MAI	14.390.320,30	9.236.826,05	49.376.607,13	77.338.519,80
JUN	9.202.409,38	11.056.079,53	58.579.016,51	88.394.599,33
JUL	12.094.550,14	5.548.590,39	70.673.566,65	93.943.189,72
AGO	6.672.941,80	5.258.385,00	77.346.508,45	99.201.574,72
SET	10.659.721,85	13.492.628,89	88.006.230,30	112.694.203,61
OUT	11.831.857,10	1.463.404,38	99.838.087,40	114.157.607,99
NOV	9.698.273,29	12.964.265,89	109.536.360,69	127.121.873,88
DEZ	18.030.894,57	57.739.445,61	127.567.255,26	184.861.319,49
TOTAL	127.567.255,26	184.861.319,49		

Tabela A.16 – Comparativo entre a cota financeira e o crédito orçamentário (valores em reais)

Leonel Fernando Perondi
Diretor Substituto
Port/MCT 245 – DOU 12.04.2002